



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2010

Sumário

Apresentação	3
Pesquisa	6
Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural	6
Programa Nacional do Patrimônio Imaterial	12
Programa Sala do Artista Popular	16
Documentação	17
Museu de Folclore Edison Carneiro	18
Biblioteca Amadeu Amaral	26
Difusão	33
Exposições	33
Prêmios e Edital	44
Curso Livre de Folclore e Cultura Popular	55
Programa Educativo	59
Edições	66
Intercâmbio	66
Divulgação	67
Eventos	82
Participação em encontros, congressos e seminários	85
Patrocinadores, parceiros e apoios	94
Público	97
Equipe técnica	102

APRESENTAÇÃO

O ano de 2010 marca para o CNFCP a execução em campo das ações do **Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural (Promoart)** nas comunidades por ele abrangidas. Nesse sentido, e apesar do longo processo de negociação nos dois anos anteriores, é gratificante reconhecer os avanços alcançados. Mesmo com cautela, uma vez que se está ainda em plena execução das atividades, já podemos considerar que seus resultados são significativos numa primeira avaliação do impacto e do alcance da implantação dessa política de reconhecimento do artesanato de cunho tradicional. Para além das atividades de revitalização da produção, e da realização de oficinas para repasse aos jovens desses saberes, o Programa já investe na preparação dos artesãos, não apenas para atuar na produção e comercialização das peças de artesanato, como também para ampliar sua capacidade de ação e acesso a políticas públicas. Investe na adequação dos espaços de uso compartilhado, na valorização das ações coletivas como estratégia para melhorar as condições de produção e comercialização e, principalmente, na tessitura das relações dos artesãos nos contextos locais e regionais, fortalecendo-os e criando bases mais sólidas para sua inserção no mercado nacional.

O Programa, levado a efeito pelas coordenações técnica e administrativa, gestores, supervisores e agentes locais atuantes junto a artesãos e associações, além de viabilizar a execução das ações propostas nos projetos básicos, pautou-se no diálogo com os artesãos para a construção coletiva de estratégias para valorização do artesanato tradicional e do artesão, o que significou fazer ajustes a partir das mudanças no campo (ver relatório em anexo das ações empreendidas em cada polo).

Sobre o Programa cabe ainda destaque para a realização do **Mercado Brasil de Artesanato Tradicional** entre os dias 16 a 19 de dezembro, no parque do Palácio do Catete, uma grande mostra e venda de objetos artesanais de 65 comunidades de todas as regiões do Brasil, que celebrou as atividades do Promoart em 2010.

Nos espaços públicos do Centro, obras emergenciais de telhados, revisão e recuperação da rede elétrica, reparação de forros, pintura de paredes e painéis, e limpeza da fachada frontal foram realizadas. Teve início ainda a implantação de sistema integrado de circuito fechado de televisão, detecção de incêndio, alarme e controle de acesso, por meio de convênio do Iphan no âmbito de

edital do Ministério da Justiça. Devido a esses trabalhos, a **exposição de longa duração do Museu** teve que ser fechada à visitação a partir de junho, devendo ser reaberta em janeiro de 2011. Nesse contexto foram criadas duas comissões, uma interna para discutir propostas para uma adequação imediata dessa exposição e outra, com apoio e parceria da Associação de Amigos, para a reformulação da mostra como projeto especial no bojo das comemorações do centenário de nascimento de Edison Carneiro, em 2012.

Em 2010 o **Programa Sala do Artista Popular** teve sua candidatura apresentada à Unesco para integrar a Lista de Boas Práticas, por indicação da Câmara do Patrimônio Imaterial do Conselho Consultivo do Iphan. Também sobre a SAP é importante destacar que, com apoio da Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro, foi possível obter, a partir de maio, o **patrocínio da Caixa Econômica Federal**, com realização de sete exposições, além de um encontro de artesãos programado para início de 2011.

Destacamos também a execução do **Edital de Apoio à produção de documentários sobre o patrimônio cultural imaterial brasileiro (Etnodoc)** – lançado em dezembro de 2009 – que superou todas as expectativas, recebendo o total de 706 inscrições de todas as regiões do país, o que significou um aumento de mais de 50% em relação à primeira edição. Com tantas propostas a serem analisadas, os projetos vencedores foram divulgados em fevereiro. Cumpridas as exigências de documentação e assinatura dos respectivos contratos, os projetos foram desenvolvidos e concluídos em dezembro. O lançamento, no início de 2011, tem assegurada a parceria essencial da TV Brasil, por meio de termo de cooperação firmado com o apoio da Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura.

É importante assinalar o incremento ao Programa Educativo do Centro por meio do Projeto de Cooperação Técnica (Prodoc) realizado pelo DPI/Iphan com a Unesco, que viabilizou consultorias técnicas essenciais. A primeira ação desse Programa no âmbito do Centro está permitindo a realização de amplo estudo sobre a relação do público com os espaços expositivos do CNFCP, especialmente com a exposição de longa duração, de modo a contribuir para sua reestruturação. Nesse sentido as equipes do Museu e do Setor de Difusão Cultural atuam de modo coordenado, gerando subsídios que servirão de apoio ao grupo de trabalho que mobiliza todos os setores do CNFCP para reformulação do argumento, roteiro e museografia da exposição do Museu de Folclore Edison Carneiro proposta para 2012.

A área de Tecnologia da Informação dirigiu esforços no sentido de buscar o aprimoramento dos mecanismos de aferição de visitas ao portal institucional, destacando-se o crescente interesse do público por informação qualificada sobre folclore e cultura popular disponível para consultas, reforçando a importância da criação de conteúdos digitais voltados especificamente para atender essa demanda, o que vem sendo ampliado de modo significativo nos últimos anos.

Destaque relevante, por fim, foi o recebimento da biblioteca pessoal, documentos de arquivo e algumas obras de arte popular da coleção privada da antropóloga Lélia Coelho Frota, que dirigiu esta casa entre 1982 e 1984, período marcado por transformações conceituais que redirecionaram a atuação do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. Doação efetivada por seu filho, João Emanuel, após o falecimento da pesquisadora em maio desse ano, o legado muito nos orgulha e fortalece a instituição pela relevância de Lélia e sua marcante contribuição ao campo de estudos e das políticas para as artes e as culturas populares no Brasil.

PESQUISA

As ações de pesquisa e estudos sobre as culturas populares são orientadoras de todo o trabalho realizado pelo CNFCP. São elas que norteiam a política de aquisição de acervos institucionais e a formulação de programas de apoio, fomento e difusão das culturas populares.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO ARTESANATO DE TRADIÇÃO CULTURAL – PROMOART

O Promoart foi desenvolvido em consonância com o Ministério da Cultura no sentido de se criar modelo de ação para apoiar a implantação de políticas públicas para o artesanato de tradição cultural, trazendo sua reflexão para o campo da cultura, e não mais – ou apenas – para o campo econômico. Foi viabilizado por meio de convênio firmado entre o Ministério e a Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro – Acamufec, com a interveniência do CNFCP e o apoio financeiro não reembolsável do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Sua proposta é estimular grupos produtores de artesanato de tradição cultural, diferenciando este tipo de produção daquelas voltadas apenas para a geração de renda.

Estes são os pontos inovadores e mais positivos do Promoart: compreender a produção artesanal fora do âmbito meramente econômico; pensar os artesãos como sujeitos da ação; pensar o artesanato cultural a partir da estética local, independentemente de padronizações no modo de agir e da adoção de modelos de organização formal-legal estranhos às práticas locais.

Nessa perspectiva, alguns pontos ideais foram indicados:

- Realização de diagnósticos que informassem e balizassem as ações a serem propostas.
- Proposição de ações que atendessem a especificidades das demandas locais compreendidas por meio do diálogo com os grupos, ao invés da adoção de perspectivas gerais que viessem a homogeneizar as esferas da produção, da comercialização e da divulgação.
- Busca de parcerias institucionais locais que estivessem atuando nos polos, com o objetivo de valorizar parceiros afinados com as propostas do Programa.

- Inovação a partir de estéticas e características socioculturais e ambientais locais, com a valorização do saber e do fazer dos artesãos.
- Valorização do mercado local ou regional.

I. ANTECEDENTES

Cronologia da implantação do Programa

2007 – Assinatura do convênio entre Acamufec e MinC.

2008 – Liberação integral do recurso do Ministério da Cultura;

- seleção dos 65 polos que seriam abrangidos pelo Programa por comissão de especialistas composta por Lélia Coelho Frota, Janete Costa e Maureen Bizilliat. Ao Museu do Índio/Funai coube a seleção dos seis polos indígenas contemplados no Programa;

- realização dos diagnósticos dos 65 polos, com recursos do Iphan, por meio de pesquisas de campo e documentais empreendidas pela equipe do CNFCP juntamente com parceiros e colaboradores regionais;

- assinatura do contrato entre Acamufec e BNDES.

2009 – Registro do contrato com o BNDES;

- publicação do aditivo ao convênio no D.O.U.;

- publicação do contrato com o BNDES no D.O.U.;

- contratação de equipe e início das atividades de campo.

2010 – Implantação dos projetos dos polos.

Quadro 1: Relação dos polos selecionados e apoiados pelo Promoart

ALAGOAS
Cerâmica de Lagoa da Canoa
Renda de Marechal Deodoro
Cerâmica de Muquém
Bordado boa-noite da Ilha do Ferro
AMAZONAS
Trançados em fibras e entalhes de madeira de Novo Airão
BAHIA
Cerâmica de Irará
Cerâmica de Rio Real
Tecelagem, bordado de richelieu e fios-de-contas de Salvador
Cerâmica de Barra
Trançados de fibra de Araci e Valente
Cerâmica e tecelagem de algodão e de buriti de Cocos
CEARÁ
Artes de Juazeiro do Norte
Garrafas de areia de Aracati
Cerâmica de Cascavel
Renda de labirinto de Icapuí
ESPÍRITO SANTO
Cerâmica de Goiabeiras
GOIÁS
Máscaras e bonecos de cavalhadas de Pirenópolis
MARANHÃO
Renda de bilro de Barreirinhas
Renda de bilro e filé de Raposa
Bordado de bumba-meu-boi de São Luís
MATO GROSSO
Viola de cocho de Cuiabá
Cerâmica de São Gonçalo
Tecelagem de Várzea Grande

MATO GROSSO DO SUL

Viola de cocho de Corumbá e Ladário

MINAS GERAIS

Tecelagem de Berilo

Cerâmica de Monte Alegre

Cerâmica de Santana do Araçuaí

Mobiliário de palha de milho e couro e instrumentos musicais de Chapada do Norte

Objetos de flandres e cestaria de bambu de Januária

Utilitários de madeira de Pedras de Maria da Cruz

PARÁ

Brinquedos de miriti de Abaetetuba

Cerâmica de Icoaraci

Figuras de balata de Monte Alegre e Belém

Trançados de Arapiuns

Cuias do Aritapera

Mobiliário dos rios Tapajós e Arapiuns

PERNAMBUCO
Xilogravuras de Bezerros
Mamulengo de Glória do Goitá
Cerâmica de Tracunhaém
Brinquedos de Recife
PIAUI
Cerâmica e tecelagem de Pedro II
Renda de bilro do Morro da Mariana
RIO GRANDE DO NORTE
Renda de bilro de Alcaçuz
Salpico de cana de Campo de Santana
Renda de renascença de Timbaúba dos Batista
RIO DE JANEIRO
Barcos de Mamanguá
SANTA CATARINA
Renda de bilro de Florianópolis
Pêssankas de Iracema
SÃO PAULO
Modelagem em barro de Taubaté
Cerâmica do Vale do Ribeira
Instrumentos musicais do fandango caiçara (e municípios do Paraná)

SERGIPE
Cerâmica de Itabaianinha
Renda irlandesa de Divina Pastora
Bordados de ponto de cruz, renda de bilro e redendê de Poço Redondo
Tecelagem de Amargosa e Malhadinha
TOCANTINS
Trançado de capim dourado do Jalapão
POLOS INDÍGENAS
Artesanato Guarani (RJ)
Artesanato Wajapi (AP)
Artesanato Asurini (PA)
Artesanato Kuikuro (MT)
Artesanato Maxakali (MG)
Artesnato Tirió (AP)

II. PROJETOS NOS POLOS

As visitas a campo obedeceram a uma ordem de prioridades estabelecida internamente, de acordo com as informações disponíveis sobre cada polo, e agendas locais (do Iphan, parceiros estaduais e municipais, grupos de artesãos). Nas primeiras visitas, técnicos do CNFCP acompanharam os contratados para apresentação institucional e introdução aos modos de operar em campo.

Muitos grupos organizaram-se previamente para receber a equipe do Programa, já apresentando demandas no primeiro contato após o intervalo de pelo menos um ano transcorrido da realização dos diagnósticos até a formulação do projeto. Em geral, a expectativa dos grupos foi grande, e havia boa vontade, por parte deles, no sentido de atualizar os diagnósticos junto aos técnicos e potenciais parceiros e interlocutores em cada polo, o que ajudou na elaboração dos projetos.

A formulação dos projetos pautou-se por metodologia participativa e baseada em princípios e técnicas de trabalho de natureza antropológica. Ou seja, por um lado, os beneficiários participam ativamente dos processos decisórios envolvidos na formulação dos projetos, para que o façam, da

mesma forma, ao longo da execução dos mesmos. Por outro, cabe ao técnico, com formação antropológica e experiência em trabalho de campo e etnografia, a condução dos processos decisórios, apoiando os grupos na identificação de potenciais e de problemas, bem como na proposição de ações a partir de seus contextos específicos.

PROGRAMA NACIONAL DE PATRIMÔNIO IMATERIAL

PLANOS DE SALVAGUARDA

Conjunto de ações necessárias à promoção da continuidade de bens registrados pelo Iphan como patrimônio cultural do país. Os grupos produtores/detentores dessas manifestações e as instituições locais públicas e/ou privadas, em parceria com o Iphan, elaboraram projetos que envolvem uma série de iniciativas.

Pesquisadores do CNFCP participaram da 1ª Reunião de Avaliação das Salvaguardas de Bens Registrados, realizada em São Luís (MA), nos dias 18, 19 e 20 de maio. Representantes dos bens registrados estiveram presentes, apresentando o estado da arte dos planos de salvaguarda. Ao final do evento, foi elaborado, coletivamente, um documento com o objetivo de não só registrar os problemas apresentados pelos grupos ao longo do encontro, mas também apontar para possíveis soluções.

Jongo no Sudeste

As atividades desenvolveram-se em torno do Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu, implantado por meio de convênio entre o Iphan e a Fundação Euclides da Cunha, entidade ligada à Universidade Federal Fluminense (UFF).

O papel do Centro, no acompanhamento do Pontão, tem caráter consultivo, de apoio e supervisão da execução das ações, e se dá em conjunto com as Superintendências Regionais do Iphan nos estados abrangidos pelo plano de salvaguarda – Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo – onde se encontram os 15 grupos jongueiros envolvidos nas ações do Pontão.

No primeiro semestre de 2010 foram realizadas três reuniões para articulação dos grupos e, na reunião realizada em maio, discutiu-se, com a presença de representantes do DPI, como

estruturar o projeto do Pontão do Espírito Santo, de modo a incluir, além dos 15 grupos de jongueiros envolvidos no Pontão, outros grupos, no Estado do Espírito Santo, que já foram identificados. Foi também dado apoio ao encontro realizado em Porciúncula, no Estado do Rio de Janeiro que reuniu grupos de Miracema (RJ), Santo Antônio de Pádua (RJ) e Carangola (MG), para as comemorações do dia 13 de maio.

Além disso, o CNFCP organizou a ida das lideranças dos grupos de jongueiros para participação na "Teia Brasil 2010 - Tambores Digitais", encontro de representantes dos Pontos de Cultura de todo o país, realizado de 25 a 31 de março na cidade de Fortaleza (CE). Na ocasião, foi realizado o Fórum Nacional de Pontos de Cultura, com seminários, painéis, debates, exposições e apresentações artísticas, para consolidar a Teia como espaço político e cultural das instituições conveniadas e discutir a gestão compartilhada do Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva.

A 9ª. Reunião de Articulação do Pontão do Jongo aconteceu nos dias 03 e 04 de julho, no Auditório do CNFCP, quando foi conferido o Prêmio Mestre Dudu – que anualmente destaca as iniciativas locais – a sete comunidades jongueiras. A comissão julgadora, presidida por Alberto Ikeda, foi composta por três jongueiras (Adriana Penha, Alessandra Ribeiro e Luciana Adriano) e uma representante do CNFCP (Lucila Silva Telles).

O grupo de jongueiros de São José dos Campos (SP) convidou os grupos de Piquete (SP) e Guaratinguetá (SP) para uma feijoada em comemoração ao Dia do Folclore, 22 de agosto.

Em 23 de agosto, foi realizada uma reunião, no auditório do CNFCP, com a presença da equipe do Pontão e da Superintendência do Espírito Santo, em preparação para a criação de um Pontão de Jongo também no norte do Espírito Santo, mais um desdobramento do grupo inicial do Sudeste.

Registre-se também a participação do CNFCP em reunião realizada em Campinas, São Paulo, nos dias 17 e 18 de junho, para apoiar um grupo de jongo local na interlocução com a Prefeitura quanto à ocupação da fazenda Roseira, onde estão atuando e que agora está sendo reivindicada para abrigar o Instituto África-Brasil.

Para finalizar o ano, o evento "Noite do Jongo", realizado em Vassouras (RJ), no último fim de semana de outubro, focalizou especificamente jovens jongueiros. Cada grupo cuidou de enviar cinco de seus representantes, acompanhando os mestres, para uma confraternização. O evento contou com a presença do Pontão, do CNFCP e das Superintendências do Iphan envolvidas na salvaguarda do jongo.

Modos de fazer renda irlandesa

O CNFP participou da abertura da exposição "Divina Renda", na sede da Superintendência do Iphan em Sergipe, na capital Aracaju, em abril. O evento marcou a posse do Comitê do Conselho Gestor da Renda Irlandesa. Houve uma primeira reunião, na qual foi discutido um planejamento inicial para as ações de salvaguarda desse bem. O papel do Centro, no acompanhamento dessas ações de salvaguarda, tem caráter consultivo e se dá em conjunto com a Superintendência local.

Registro das cuias do Baixo Amazonas e registro do ofício das tacacazeiras no norte do Brasil

Foram organizados pelo Centro os dossiês para pedido de registro do “Modo de fazer cuias no Baixo Amazonas” e do “Ofício das tacacazeiras no norte do Brasil”. Além dos dossiês, foram produzidos CD-Rom e documentários audiovisuais. O conjunto de documentos foi enviado ao Departamento de Patrimônio Imaterial do Iphan para fundamentar os pedidos de registro.

PROGRAMA DE APOIO A FOLGUEDOS

A cidade de São Luiz do Paraitinga (SP) foi pensada como sítio para um projeto piloto de apoio a folguedos, na medida em que ali já se concentram alguns esforços do Iphan em prol da reconstrução dos prédios danificados pela enchente de janeiro de 2010. Após uma articulação com a Superintendência do Iphan em São Paulo e com a Secretaria Municipal de Cultura, foi realizada uma visita à cidade, de 2 a 5 de junho, para os primeiros contatos com os atores locais. A visita foi acompanhada pelo diretor de Cultura da Prefeitura, que promoveu reuniões com os representantes dos Pontos de Cultura locais.

Dando continuidade à pesquisa de campo para a implantação de um Programa de Apoio a Folguedos, a equipe de pesquisadores esteve na cidade durante os festejos do padroeiro, em 21 e 22 de agosto. Nessa ocasião vários grupos se apresentaram, de congada, cavalhada e moçambique, entre outros, e foi possível entrevistar diversos mestres. Um plano de ação está sendo elaborado, tendo em vista as demandas percebidas e os objetivos a que o Programa se propõe.

A primeira ação empreendida foi a promoção de um encontro entre os grupos locais e aqueles que se transferiram para localidades vizinhas em busca de trabalho. Para tanto, foi realizado um trabalho de campo nas cidades de Taubaté, Pindamonhangaba, Lorena e Catuçaba (distrito de São Luiz do Paraitinga), direcionando a pesquisa aos mestres de moçambiques e congadas tradicionais da região, com gravação de entrevistas e registro de imagens.

O primeiro Encontro de Congadas e Moçambiques em São Luiz do Paraitinga, promovido pelo CNFCP com apoio de um ponto de cultura local, contou com a participação de grupos da região que se apresentaram no mercado do centro histórico e realizaram um cortejo pela cidade. Também houve oportunidade para uma reunião com os diversos mestres, que trocaram histórias de vida, experiências e expectativas sobre seus grupos. Está previsto um segundo encontro em 2011, quando o registro desse primeiro encontro em catálogo e CD será entregue aos grupos.

PONTO DE CULTURA MÚSICA E ARTESANATO – CULTURA TRADICIONAL DO NORTE DE MINAS GERAIS

O projeto teve início em 2005, tendo sido orientado e supervisionado pelo CNFCP, que pouco a pouco atuou no sentido da autonomia dos atores envolvidos, o que culminou na formação da Associação dos Amigos da Cultura da Região de Januária, entidade que passou então a assumir a gestão do Ponto de Cultura. No âmbito desse novo convênio, o CNFCP prestou apoio para a formatação do plano de trabalho para renovação do Ponto de Cultura. Além disso, realizou também o acompanhamento da produção do CD do *Terno de Reis dos Temerosos*, um grupo de reisado local. O Centro prestará, ainda, colaboração ao Ponto de Cultura, oferecendo orientação e supervisão pontuais quando necessário.

PROGRAMA SALA DO ARTISTA POPULAR - SAP

Criada em 1983, a SAP é um programa permanente voltado para a difusão e comercialização da produção de artistas e comunidades artesanais. Realiza mostras de curta duração, que são fruto de pesquisas de campo, e a produção de catálogos que apresentam as expressões culturais e seus produtores, situando-os em seus contextos, processos de produção, bem como as relações sociais que se estabelecem em torno deles.

A partir de junho o Programa passou a contar com o patrocínio da Caixa Econômica Federal para a realização de pesquisas de campo e produção envolvendo sete exposições e um encontro dos artesãos e artistas expositores, previsto para o início de 2011, no Rio de Janeiro.

Entre as 10 mostras realizadas em 2010, algumas resultaram de pesquisas realizadas no âmbito de ações do Promoart e outras tiveram o patrocínio da Caixa Econômica Federal. São elas: "Renda labirinto de Chã dos Pereira" (Promoart); "Trançados e entalhes de Novo Airão" (Promoart); "Boa noite: bordado da Ilha do Ferro" (Promoart); "Nos campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha" (CEF); "Pinturas de Ermelinda" (CEF); "Arte em madeira do Piauí: santos e sertões do imaginário" (CEF); "No 'vão' do Urucuia: fios que entrelaçam saberes" (CEF); "Garrafas que guardam símbolos e sonhos: a arte em areia colorida de Majorlândia" (CEF); "Expressões na madeira: família Antônio de Dedé" (CEF).

O pesquisador associado Luiz Ricardo Prado de Oliveira encerrou, em julho, as entrevistas com artistas e artesãos que expuseram suas obras na Sala do Artista Popular. Seu projeto "Arte e artesanato: criatividade, elaboração e trabalho", iniciado em 2007, tem apoio da Faperj e supervisão do CNFCP.

DOCUMENTAÇÃO

O Centro, desde a década de 1980, investe na construção de uma estrutura de classificação que sistematize as experiências acumuladas no tratamento de documentos sobre manifestações da cultura popular, tendo como base os acervos da Biblioteca Amadeu Amaral, com cerca de 200 mil documentos – livros, periódicos, registros sonoros e visuais, recortes de jornais, folhetos de cordel –, e do Museu de Folclore Edison Carneiro, com 14 mil objetos de diferentes tecnologias e origens.

Considerando o volume e qualidade das informações armazenadas nos acervos bibliográficos, sonoros, visuais, arquivísticos e museológicos, pode se afirmar que o Centro é hoje um importante instrumento para a recuperação da história, tanto dos saberes e fazeres da cultura popular, quanto da produção de conhecimento sobre esse campo.

MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO

A coleção do Museu, que cresce anualmente em torno de 10%, caracteriza-se por objetos representativos de tecnologias tradicionais, festas e rituais, artistas e manifestações populares brasileiras. Esse acervo, iniciado na década de 1950, e oriundo fundamentalmente de pesquisa de campo, é disponibilizado ao público na sua exposição de longa duração e em mostras temporárias temáticas.

Nesse ano a exposição de longa duração do MFEC foi fechada à visitação em junho para realização de obras e instalação de sistemas de segurança, devendo ser reaberta apenas no início de 2011. A medida procurou garantir a segurança dos próprios visitantes.

Nesse período o acervo da exposição foi transferido para as reservas técnicas, onde foram providenciados a confecção de materiais e suportes de acondicionamento das peças, o diagnóstico do estado dos objetos, sua higienização, remarcação e atualização de suas respectivas fichas de inventário.

Foram feitas, ainda, pequenas ações de conservação e restauro de objetos, especialmente daqueles com problemas mais acentuados de deterioração. A remontagem da exposição teve início em novembro, com previsão de reabertura em meados de janeiro de 2011.

Destacamos também que em 2009 o Centro havia recebido recursos oriundos do Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça para instalação de sistema de segurança em todos os seus espaços, o que foi concluído em outubro de 2010. Nesse sentido o Museu recebeu modernas câmeras de TV para controle de acesso e sensores de presença em suas galerias.

Outro destaque é a criação do grupo de estudos para comemoração do Centenário de Edison Carneiro, a realizar-se em 2012, que se reúne com as equipes da Biblioteca, do Museu e da Pesquisa, contando com a parceria da Associação de Amigos. Nesse sentido, também foi criado grupo de trabalho interno formado por todas as áreas técnicas do CNFCP para viabilizar, no âmbito do Centenário, a reformulação da exposição de longa duração.

INCORPORAÇÃO DE ACERVO

Com sua coleção em constante crescimento, uma das fontes de aquisição de acervo são as exposições feitas na Sala do Artista Popular (SAP), que incorpora ao Museu exemplares da produção dos artistas que ali expõem. Somam-se a isso as doações e as eventuais compras de acervo orientadas para as exposições temporárias.

Em 2010, o Museu de Folclore Edison Carneiro incorporou 112 objetos ao seu acervo, adquiridos a partir do Programa SAP e de doações espontâneas. Merece destaque a coleção de arte popular da antropóloga Lélia Coelho Frota, doada por seu filho ao CNFCP após a morte da pesquisadora. Esses objetos, ainda não quantificados, formam um conjunto de cerca de 30 volumes.

PROCESSAMENTO TÉCNICO DO ACERVO

Entre as atividades dessa natureza, destacam-se o registro, a marcação e o acondicionamento, em reserva técnica, de 200 objetos incorporados ao acervo, com a pesquisa e a coleta de dados junto aos artistas para complementação das informações das fichas de registro, e a revisão e atualização das informações cadastradas.

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

O acervo incorporado, após processamento técnico para documentação, é submetido a procedimentos de conservação tais como higienização e acondicionamento. O mesmo ocorre com as peças que retornam após empréstimos, caso dos presépios emprestados à UERJ e ao Centro Cultural dos Correios.

Da mesma forma, tendo como premissa a conservação preventiva, os objetos, tanto do acervo já acondicionado em reserva técnica, como do acervo em exposição de longa duração ou temporária, são alvo de constante monitoramento e higienização.

No âmbito da conservação do acervo, foram realizadas, ainda, as seguintes atividades:

- término do processo de higienização do acervo da reserva técnica III, que abriga a coleção de madeira, iniciado ainda em 2009, com troca de suportes de acondicionamento e remarcação do nº de registro quando necessário;
- higienização do acervo da reserva técnica I, dedicada à coleção de barro, com troca de suportes de acondicionamento e remarcação do nº de registro quando necessário;
- reacondicionamento do acervo da reserva técnica II (coleção mista), com elaboração de suportes, readequação de mobiliário e higienização;
- higienização e acondicionamento preliminar de todas as peças adquiridas por meio da SAP;
- higienização e embalagem dos painéis das exposições “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras”, “Renda Labirinto de Chã dos Pereira” (SAP 156), e “Trançados e entalhes de Novo Airão” (SAP 157) para futura itinerância.
- coleta e embalagem do acervo museológico e bibliográfico de Lélia Coelho Frota, doado pela família.

Quanto à restauração do acervo, houve, em dezembro, o restauro da peça “Leão”, do mestre Nuca (Manoel Gomes da Silva), de Tracunhaém, pela especialista Catarina Faria. No ano foram restauradas 20 peças, no total.

LEVANTAMENTO E EMPRÉSTIMO DE ACERVO

As exposições e projetos de pesquisa geram constante demanda de levantamento de acervo sobre temas, lugares, fazeres e saberes específicos. As solicitações externas de empréstimo de acervo para exposições representam outro aspecto da mesma ação.

Foram feitos levantamentos de acervo visando à realização de exposições na Galeria Mestre Vitalino: a mostra de obras da coleção Mário Schenberg, aberta ao público em 14 de dezembro; as exposições “Onilé – a Terra e seus filhos”, em parceria com a UERJ e com curadoria de Roberto Conduru, e sobre São Jorge, ambas previstas para 2011; e a exposição “Partos e parteiras”, ainda sem data definida. No âmbito do Promoart foram levantadas as coleções de cerâmica de Maragogipinho e de brinquedos para fins de estudo e exposições itinerantes do programa. O

atendimento a pesquisadores externos resultou em um levantamento de acervo sobre Congada e na listagem de objetos que possuem miçangas entre os materiais utilizados em sua confecção.

Por solicitação do Paço Imperial foi feito um levantamento de acervo para integrar a exposição temporária “Bem do Brasil”. Foram emprestados 38 objetos para a mostra, que esteve em cartaz no Palácio do Planalto, em Brasília, DF, no período de 30 de setembro a 15 de novembro, e posteriormente foi aberta no Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, em 10 de dezembro, com término previsto para fevereiro de 2011.

Três carrancas em madeira, de autoria de Guarany (Francisco Biquiba Dy Lafuente Guarany), foram emprestadas para integrar a exposição temporária “O triunfo das carrancas”, realizada no Centro Cultural dos Correios, no período de 21 de abril a 20 de maio.

DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO

Dando continuidade ao projeto “Aprimoramento da catalogação informatizada do acervo museológico do Museu de Folclore Edison Carneiro”, cuja primeira fase teve o patrocínio da Fundação Vitae, foram tratadas, entre outubro e novembro, cerca de 1.200 imagens digitais, relacionadas ao acervo da reserva técnica I e da exposição de longa duração.

BASE DE DADOS PHL (PERSONAL HOME LIBRARY)

Simultaneamente à catalogação em papel, foi dada continuidade às atividades de correção da migração da base de dados Argonauta Museu para PHL, com revisão de dados e inserção de novas informações.

Com relação à base de dados PHL foram realizadas, ainda, as seguintes ações:

- reuniões mensais entre museólogas do MFEC e a equipe da Biblioteca Amadeu Amaral, com a participação de representantes do Museu do Índio (que também utiliza o aplicativo PHL), para resolução de problemas da referida base, e com vistas a elaborar um diagnóstico conjunto e sugerir

adaptações de uso do aplicativo para acervos museológicos, já que o PHL foi concebido originalmente para catalogação de acervos bibliográficos;

- inserção nos formulários digitais da base, do campo Autor, uma vez que este dado não foi migrado da base Argonauta Museu para a base PHL;
- revisão de 776 registros na base de dados PHL, compreendendo os formulários de “catalogação” e “tombo”;
- adaptação do “Manual de Registro e Catalogação do Acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro” para manual da base de dados PHL, ambos ainda em andamento.

MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES

Nessa área, além das 10 exposições do Programa da Sala do Artista Popular realizadas no espaço do Centro, o MFEC participou da concepção e montagem de mostras itinerantes, da elaboração de projetos de pontos de comercialização em diversas localidades do país no âmbito do Promoart, bem como no atendimento de demandas de diferentes parceiros.

- Assessoria na elaboração de projeto expográfico e na montagem de exposições de longa duração do Museu do Círio, em Belém do Pará, uma parceria com o próprio Museu e a Superintendência do Iphan naquele Estado.
- Projeto de reforma da casa de artesanato Piretur, em Pirenópolis, GO (Promoart).
- Montagem de espaço para mostra de artesanato na 17ª Paralela Gift, no Shopping Morumbi, São Paulo (Promoart).
- Projeto de mobiliário para os pontos de comercialização do ponto de venda de artesanato em Taubaté, SP (Promoart).
- Elaboração de projeto para o ponto de comercialização da Casa de Nhozinho, em São Luís, MA (Promoart).
- Elaboração de projeto expográfico e montagem de exposição de arte/artesanato de Irará no Instituto Mauá, em Salvador, BA (Promoart).
- Elaboração da exposição de arte/artesanato de Tracunhaém, no Museu de Artes e Ofícios – MAO, em Belo Horizonte, MG (Promoart).
- Elaboração de projeto para a exposição “Brinquedos e brincadeiras: artes da infância”, realizada na Galeria ArteSol, em São Paulo, SP (Promoart).

- Montagem de estande para exposição/venda de artesanato na Feira Nacional de Artesanato, em Belo Horizonte, MG (Promoart).

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

A exposição “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras”, originalmente realizada na Galeria Mestre Vitalino em 2009, foi montada em 2010 no Sesc Madureira, Rio de Janeiro (RJ), onde ficou em cartaz no período de 08 de agosto a 1º de outubro.

OUTRAS AÇÕES

No âmbito do programa SAP, o Museu vem coordenando entrevistas com os artistas que vêm ao Rio para a abertura das exposições. Percorrendo as reservas técnicas, onde entram em contato com o processo de guarda do acervo do Museu, se deparam algumas vezes com obras suas ou de outros artistas/artesãos de sua localidade. Essa experiência, registrada em vídeo, tem propiciado não só a ampliação e aprofundamento da atividade de processamento técnico do acervo, mas também a consolidação de uma memória sobre os artesãos, seus saberes e fazeres, que podem, num futuro, ser disponibilizadas no sítio do CNFCP ou em publicações sobre o tema. A atividade vem sendo desenvolvida em parceria com os setores de Pesquisa e o Acervo Sonoro Visual.

Palestra com o professor Benoît de l'Estoile, da *École Normale Supérieure* (Paris/França), dia 1º de outubro, no auditório do CNFCP. A iniciativa de convidar o professor Benoît, que tem estudos sobre museus etnográficos, buscava trazer informações e reflexões para a equipe do Centro que vem discutindo a reformulação da exposição de longa duração do MFEC. Participação de técnicos e colaboradores dos setores técnicos do CNFCP.

Encontro com Paula Assunção, museóloga e coordenadora do Mestrado em Museologia da *Reinhardt University* (Holanda), no dia 18 de maio, no setor de museologia do CNFCP. A iniciativa de convidar a professora Paula Assunção, que tem estudos sobre museus etnográficos e sociomuseus, buscava trazer informações e reflexões para a equipe do Centro que vem discutindo a reformulação da exposição de longa duração do MFEC. Participação de técnicos e colaboradores dos setores técnicos do CNFCP.

GALERIA MESTRE VITALINO

A Galeria permaneceu fechada ao público desde abril – após o encerramento da mostra “Mestre Vitalino e artistas pernambucanos” – até abertura da exposição “Pintura – Coleção Mario Schenberg” em 15 de dezembro.

Foi criada uma comissão formada por representantes do Museu e dos setores de Difusão Cultural e Pesquisa para coordenar a ocupação da Galeria e criar um calendário de exposições anuais.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

- Romaric Büel, Cláudia Zarvos e Seloí Lima, da RSD Produção e Projetos para acordar o empréstimo de carrancas de Francisco Guarany a serem emprestadas para a exposição “O Triunfo das Carrancas”, e ao fotógrafo Renato Veloso e seu assistente Eli Samuel, para fotografia das mesmas no dia 24 de maio.
- Pesquisador Ricardo Gomes Lima para registro fotográfico de peças do acervo para ilustrar o livro *Objetos: percursos e escritas culturais*, com artigos do pesquisador, editado pelo Museu do Folclore São José dos Campos.
- Estudantes do 2º período da Faculdade de Museologia da UniRio, disciplina Introdução à Museologia - para discutir o funcionamento e a organização do Museu.
- Setor sonoro do CNFCP para identificação de 84 imagens (quanto a título, material, autor, origem) do livro “Sondagem da Alma do Povo”, publicação da Empresa das Artes, para complementação de informações da coleção de imagens.
- Alunos do Colégio Estadual Professor José Accioli interessados na elaboração de vídeo para a disciplina Didática da Educação Infantil.
- Museóloga Maria de Jesus Pires, do Museu Histórico Nacional, sobre estimativa de valores para aquisição de acervo referente à Cavallhada de Pirenópolis (GO), para fundamentação de parecer Pronac.

- Regina Pontes, responsável pelo Pavilhão das Culturas, de São Paulo (SP), em visita às Reservas Técnicas.
- Representantes da Piretur, casa de comercialização de arte e artesanato popular, com sede em Pirenópolis (GO), em visita às Reservas Técnicas.
- Professor Benoît de l'Estoile, da *École Normale Supérieure* (Paris/França), em visita às reservas técnicas.
- Acompanhamento da apresentação do software Qlik View, gerador de relatórios e gráficos, integrando diferentes bancos de dados, pelo gestor de Tecnologia da Informação do Iphan, Herbert Parente.

BIBLIOTECA AMADEU AMARAL

A Biblioteca Amadeu Amaral, criada em 1961, é a única no Brasil especializada em folclore e cultura popular. Além das coleções abertas ao público, abriga também o acervo documental gerado pelo CNFCP, respondendo por um conjunto global de mais de 200 mil documentos, entre livros, revistas, periódicos, folhetos de cordel, recortes de jornal, fotografias, vídeos, filmes e registro sonoros.

Desenvolve projetos especiais de documentação, como a Hemeroteca digitalizada, disponível na internet, com mais de 60 mil artigos classificados e catalogados em base de dados, com busca por palavra; a Cordelteca, com seis mil folhetos de cordel também classificados, catalogados e digitalizados em base de dados disponibilizada na internet; o Tesouro da Cultura Popular, cujo projeto teve o apoio da Unesco e conta com 1.600 termos levantados.

A BAA abriga também o Arquivo Visual da instituição, que reúne atualmente mais de 120 mil imagens, entre diapositivos, negativos, fotografias em preto e branco e a cores, impressas em papel e digitalizadas, e o Arquivo Sonoro, que reúne importantes coleções de discos, CDs, fitas cassete com gravações musicais, depoimentos e material coletado em pesquisa de campo, de diferentes épocas e locais do país.

TRATAMENTO TÉCNICO DE ACERVO

Durante o ano, foram tratados, no acervo bibliográfico, 3.558 documentos, entre periódicos (803), livros (707), recortes de jornais (1.794) e folhetos de cordel (254); 2.353 documentos do acervo arquivístico, entre documentos setoriais, projetos de pesquisa, material impresso de divulgação de eventos, processos, documentos do INRC, prestação de contas do Programa Sala do Artista Popular. No acervo sonoro-visual, foram tratados 2.565 documentos, entre DVDs (665), CDs (326) e fotografias (1.574).

Foram revistos e padronizados na base de dados 14.077 documentos, entre livros, folhetos, CDs, DVDs, fotografias, documentos textuais, folhetos de cordel, periódicos, incluindo recortes de jornais digitalizados.

Com relação a acervos digitais, foram atualizados, no período, 1.154, entre recortes de jornais, catálogos de SAPs, folhetos de cordel e inclusão em rede do acervo digitalizado correspondente ao Fundo Folcloristas, séries Edison Carneiro e Correspondência das Comissões de Folclore.

Foram inventariados 3.000 DVDs e realizados levantamento e identificação de 3.179 imagens.

PRESERVAÇÃO DE ACERVO

Neste ano foi realizada a restauração de 48 publicações, a gravação de 630 cópias de segurança de DVDs, a extração de áudio de 400 CDs e a conversão de 220 CDs de áudio para o formato WAVE (arquivos para guarda), a digitalização de três MDs e de três fitas K7, a transcrição de miniDV para DVD contendo entrevista do professor Vicente Salles e do folclorista Bráulio Nascimento, realizada durante o Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2010, a copiagem de 78 CDs da coleção de sambas de enredo (1966-2005) e de dois CDs de áudio MP3 da Sala do Artista Popular 161 – "Arte em madeira do Piauí: santos e sertões do imaginário".

Foram higienizados e tratados 120 livros do acervo doado pela família de Lélia Coelho Frota e realizada a higienização de livros no segundo piso da BAA devido a resíduos decorrentes da colocação do sistema de segurança.

MOVIMENTAÇÃO DE ACERVO

A Biblioteca recebeu em doação um total de 3.310 documentos, entre livros, periódicos, folhetos de cordel, fotos, CDs, com destaque para o acervo "Lélia Coelho Frota", cedido pela família e composto de aproximadamente três mil documentos – livros, catálogos, fotos, CDs, textos, correspondência e calendários; 44 títulos de CDs e DVDs, doados por Gabriela Sandes; e 263 folhetos de cordel.

O setor cedeu, em 2010, 160 imagens, sendo:

- 54 para a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, de São José dos Campos (SP), para ilustração do Caderno de Folclore nº. 20;
- 13 para o Museu Histórico Nacional, para compor os painéis da exposição permanente da instituição;

- 03 para a Prefeitura do Rio de Janeiro ilustrar o calendário cultural da cidade;
- 02 para a empresa Giros Produções utilizar na série audiovisual "Detetives da História";
- 08 para a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, para a montagem da exposição do Pavilhão das Culturas Brasileiras;
- 15 para a exposição "O triunfo das carrancas", no Centro Cultural dos Correios, Rio de Janeiro (RJ);
- 27 para a Superintendência do Iphan no Pará, para a exposição "Pedra e alma: 30 anos do Iphan no Pará";
- 18 para o Museu Casa do Pontal, para a exposição "Abracadabra: jogos, festas e diversões populares", com destaque para o artista Antônio de Oliveira.
- 20 para a Fundação José de Paiva Netto, para integrar o DVD produzido sobre o Museu de Folclore Edison Carneiro, no âmbito do projeto Conhecendo Museus.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

- Ana Paula Moura, da Prefeitura Municipal de São Paulo, para conhecer a estrutura do sistema PHL e do Tesouro de Folclore e Cultura Popular Brasileira;
- Yuri Batalha de Magalhães, da Superintendência do Iphan em Alagoas, em levantamento da documentação bibliográfica e arquivística de Théo Brandão;
- Jokasta Bom Peixoto, do curso de produção cultural da UFF, em pesquisa sobre a farinha de mandioca;
- Paulo Anchieta F. da Cunha, do Programa de Pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, em consulta aos acervos arquivístico e bibliográfico para dissertação de mestrado com o tema Movimento Folclórico Brasileiro/Comissão Paraibana de Folclore;
- Bárbara Alge, etnomusicóloga alemã, em consulta para pesquisa sobre a Cavalhada para tese de mestrado;
- Ryan Michael Walsh, da Austrália, em pesquisa sobre cantoria nordestina para dissertação de mestrado no Conservatório de Música da Griffith University Brisbane;

- Carlos Sandroni, em pesquisa acadêmica sobre a história do Movimento Folclórico Brasileiro;
- Clebson Moura Leal, em resposta a questionário sobre literatura de cordel para monografia do curso de Jornalismo da PUC/Campinas;
- Luiz Paulo Beltrão e Alessandra Godoy Rosa, da Agência Nacional de Aviação Civil, para informações sobre construção de tesauro;
- Herbert Parente, da Coordenação Geral de Tecnologia da Informação do Iphan, para conhecimento da rede de tecnologia da informação do CNFCP e apresentação de programa sobre gerenciamento de informações de bancos de dados;
- Gerente de relacionamento com os clientes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, com apresentação da estrutura da RNP e esclarecimento sobre o processo de adesão do CNFCP à rede. Como desdobramento, foi realizado o cadastro do CNFCP, aprovado pelo Comitê Gestor da RNP, como organização usuária da mesma.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Para a área de Tecnologia da Informação (TI), 2010 foi um ano de consolidação de processos e rotinas, o que se refletiu na melhora da gestão e, conseqüentemente, dos serviços de suporte. Foi a primeira vez que, ao longo de 12 meses, a área apresentou relatórios, mensurando e analisando suas atividades.

A partir dos dados aferidos foi possível monitorar o desempenho dos técnicos, de equipamentos e dos programas que constituem, além de meios para a execução das tarefas do dia a dia, ferramentas fundamentais para preservar e difundir os acervos institucionais.

É importante ressaltar que frente à complexidade de utilização e manipulação da tecnologia, torna-se necessário o auxílio constante de especialistas para aquisição, instalação e manutenção do parque de equipamentos e sistemas.

Como já vem acontecendo há alguns anos, a estrutura de TI cresceu em 2010 e foi necessário ampliar, tanto as ferramentas de gerenciamento, quanto a equipe, que agora é formada por três técnicos residentes e um administrador remoto.

Entre os programas de monitoramento que permitem a aferição do desempenho de TI, facilitando a eficácia das intervenções, destacamos o Ocomon. Trata-se de um sistema avançado de registro de chamados e ocorrências, que organiza dados sobre serviços requeridos pelos usuários, como tempo gasto com atendimento, pedidos atendidos por cada técnico e demandas de cada setor. Com esses percentuais é possível manter o controle da produtividade dos técnicos, como requerido pela legislação do Governo Federal.

Em dois anos foi dobrada a quantidade de micros, passando-se das 50 máquinas no início de 2009 para as atuais 98. Portanto, o aumento do número de micros, que no final do ano passado já totalizava 91, para os atuais 98, foi absorvido sem grandes impactos pela parte do suporte técnico.

Para o próximo ano a prioridade são os investimentos em uma rede mais potente, tanto para internet quanto para intranet. A implementação do projeto de cabeamento estruturado foi adiada para 2011.

Estatísticas do Portal do CNFCP

O portal do CNFCP teve, em 2010, segundo aferição do Google Analytics, 97.612 visitas únicas, com 256.288 visualizações de páginas (2,9 páginas por visita). Os visitantes ficaram em média 2'03" em cada visita. Este tempo de permanência, relativamente alto na internet, se manteve estável e indica que os visitantes em média se interessaram pelo conteúdo do site. Esse dado é muito relevante, pois reflete o interesse do público na informação qualificada sobre folclore e cultura popular disponível para consultas e reforça a importância da criação de conteúdos digitais voltados especificamente para atender essa demanda.

Desde que foi iniciado o monitoramento dos acessos ao portal, agosto é sempre o mês em que as visitas mais do que dobram, em consequência da comemoração do Dia do Folclore, dia 22, no calendário escolar. Em agosto de 2010 esse fato se repetiu, com 22.671 visitas únicas, número significativamente maior em relação aos meses anteriores. No entanto, nesse mês os visitantes ficaram em média 1'41" em cada visita, tempo de permanência menor do que o dos meses anteriores, sempre em torno de dois minutos, o que indica que o portal não está atendendo satisfatoriamente esse público visitante em agosto.

As três páginas mais procuradas no período foram "Tesouro" (introdução e parte sistemática), "Principal" e "Acontece".

Estão em curso ações visando ao aprimoramento de aferição, tais como a incorporação das estatísticas de acesso dos resultados das buscas nos "Acervos digitais" e nas "Bases de dados dos acervos", para rastrear todas as áreas relacionadas à atividade-fim institucional.

As principais palavras-chave usadas para acesso pelos buscadores, em todos os meses, foram "museu do folclore" e "cnfcp". Isso mostra que a maioria dos usuários chega ao site procurando pela instituição, e não apenas informações sobre folclore e cultura popular, e que "Museu do Folclore" continua sendo a forma como o CNFCP é conhecido. No entanto, em agosto, a palavra "folclore" subiu para primeiro lugar pelo segundo mês consecutivo, o que demonstra que as intervenções para ampliar acessos mais ligados à área de atuação da instituição repercutiram positivamente, e que o dia do folclore incentivou buscas sobre o tema.

Numa avaliação, o público mais jovem, que procura informações mais genéricas sobre folclore na internet para fazer pesquisas escolares, não encontra o site com facilidade. Para conquistar esse público (alunos do ensino fundamental, ensino médio e seus professores), é importante a realização de ações para aumentar a visibilidade da instituição, bem como para atender às suas necessidades de informação por meio da internet.

Posicionamento do site nos resultados de buscas do Google para palavras-chave não institucionais

Estão em andamento ações visando a aumentar a incidência de "folclore" e "cultura popular" no site e a marcar seu código como "keyword", para os buscadores reconhecerem a sua importância no site. O setor de TIC está verificando, também, os sites com melhor posição nas páginas de resultados, seu público-alvo e como estão estruturados, para ver como o site se posiciona em relação a eles; e pretende inserir "alt" tags nas imagens e "title" tags nos links, para melhorar a indexabilidade, além de criar links relacionados para o cruzamento do conteúdo interno relacionado, o que facilita o acesso pelos usuários e valoriza as páginas para os buscadores.

OUTRAS ATIVIDADES

- Inventário da documentação doada pela família de Lélia Coelho Frota;
- Inventário da documentação do Promoart;
- Atualização do Caderno Técnico no. 1 - Catalogação de Folhetos de Cordel;
- Registro audiovisual das entrevistas com os artesãos e artistas das exposições da Sala do Artista Popular, realizadas em parceria com o Museu e a Pesquisa;
- Sonorização das exposições da Sala do Artista Popular;
- Edição de DVD para a itinerância da exposição "Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras", no Sesc Madureira, Rio de Janeiro;
- Gravação de vídeo com entrevista da artista plástica Ermelinda, que expôs seus trabalhos na Sala do Artista Popular;
- Visita da bibliotecária Doralice Vidal ao arquivo histórico do Museu da República para conhecer o tipo de arquivamento e acondicionamento de documentos;
- Visita da técnica Luiza Mercedes Gomes ao laboratório de conservação do Museu da República para conhecer o espaço e verificar a possibilidade de trabalho conjunto de conservação e restauração de papel entre o museu e o CNFCP;
- Produção de vídeo para apresentação da museóloga Elizabeth Pougy no II Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola, em Buenos Aires, Argentina, de 27 a 30 de setembro;
- Gravação em vídeo da inauguração da exposição da Sala do Artista Popular "No 'vão' do Urucuia: fios que entrelaçam saberes";
- Edição do DVD para a exposição "Mestres que se renovam: a cerâmica popular de Tracunhaém", realizada no Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonte (MG);

DIFUSÃO

O CNFCP prioriza a realização de exposições, seminários, cursos e concursos, entendendo que tais atividades são propícias ao maior estreitamento da relação do público com a cultura popular e, conseqüentemente, do próprio Centro com seus usuários. Ações educativas, de comunicação social, de produção de publicações estão aí também incluídas.

EXPOSIÇÕES

SALA DO ARTISTA POPULAR

Maragogipinho e a tradição do barro

10 de dezembro de 2009 a 7 de fevereiro de 2010

Cerâmica utilitária e decorativa de Maragogipinho, Bahia. Potes, panelas, moringas, alguidares, bois-bilhas, mealheiros e outros artefatos constituem o repertório dos mestres oleiros, que há mais de meio século se dedicam à transformação do barro em objetos.

Feitos um a um, os objetos são decorados com tauá – o barro vermelho depurado –, com refinado acabamento de textura lisa, e pintados com motivos florais em tabatinga – a argila branca –, ultrapassando sua função utilitária para se constituírem, sobretudo, em peças decorativas.

Renda labirinto de Chã dos Pereira

11 de fevereiro a 7 de março

Renda labirinto de Chã dos Pereira, distrito do município de Ingá, na Paraíba. *Ternos* (conjunto de colcha de casal e toalha), fronhas, panos d'água (usados para cobrir filtros), conjunto de fogão, toalhas de mesa e de mão, passadeiras, lençóis de vira, dentre outros, constituem o repertório das *labirinteiras*, que, envoltas na lida com os filhos, a casa e a roça, se dedicam a esse “trabalho de mulher”, dada a exigência de delicadeza e acuidade, atributos essencialmente femininos segundo os padrões locais, da técnica repassada de mães para filhas desde um tempo que não se pode precisar.

Trançados e entalhes de Novo Airão

11 de março a 11 de abril

Esculturas em madeira e trançados em fibras vegetais de Novo Airão, no Amazonas, representando tatus, tartarugas, jabutis, capivaras, pacas, tucanos, araras, sapos, peixes-boi, botos e peixes como tucunaré, matrinxã, pirarucu, aruanã, entre outros, e trançados em fibras vegetais como o tupé, esteira em diferentes tonalidades formando desenhos.

A produção dos artesãos de Novo Airão segue a tradição indígena do alto rio Negro e tornou-se um fator aliado para fixação de moradia e valorização do trabalho e dos saberes locais, que permite apontar para um futuro voltado para a preservação das tradições culturais de herança indígena e da floresta amazônica.

Boa noite: bordado da Ilha do Ferro

15 de abril a 06 de junho

Peças ornamentadas com o boa noite, bordado feito por mulheres da Ilha do Ferro, povoado do município de Pão de Açúcar, Alagoas. O bordado tem o nome inspirado em flor nativa, que também batiza a técnica aprendida pelas mulheres, ainda crianças, com mães, tias e avós.

Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha

10 de junho a 11 de julho

Cerâmica das comunidades de Campo Alegre, Campo Buriti e Coqueiro Campo, situadas nos municípios de Minas Novas e Turmalina, integrantes do chamado Alto Jequitinhonha, no nordeste de Minas Gerais. Esta é a sexta mostra que o CNFCP dedica ao Vale do Jequitinhonha, fato que demonstra a importância da região no cenário da produção artesanal do país.

Pinturas de Ermelinda

15 de julho a 15 de agosto

Pinturas da artista plástica Ermelinda de Almeida, 63 anos, cearense de Fortaleza, residente no Rio de Janeiro. Tendo começado a pintar em 1994, hoje, seus trabalhos, marcados pela profusão de flores e pássaros multicoloridos e por uma espécie de bordado feminino, são expostos em mostras nacionais e internacionais.

Arte em madeira do Piauí: santos e sertões do imaginário

19 de agosto a 19 de setembro

Esculturas em madeira de artistas de Teresina e Parnaíba, no Piauí, estado conhecido nacionalmente por sua arte santeira. Escultores como Expedito dos Santos (Mestre Expedito), Joaquim José Alves (Kim), Marcos Fernando da Silva (Mestre Paquinha), entre outros, apresentam suas obras, cada um com seu estilo, sua maneira própria de expressão. Todos têm, no entanto, como referência, os trabalhos de José Alves de Oliveira, Mestre Dezinho (1916-2000), considerado o precursor do fenômeno da arte santeira no Piauí.

No 'vão' do Urucuia: fios que entrelaçam saberes

23 de setembro a 31 de outubro

Produção de artesãos reunidos em oito associações e uma central de produtos, localizadas em municípios do Vale do Urucuia, em Minas Gerais. Aproximadamente 240 artesãos se encontram organizados nessas associações. A grande maioria é de mulheres fiandeiras, detentoras de saberes relacionados a técnicas de fiação, tecelagem, tingimento, bordado e crochê, além de uma variedade de trabalhos manuais que têm o buriti como matéria-prima. Por meio desses saberes e recursos tradicionais, a população local encontrou uma alternativa de fonte de renda.

Garrafas que guardam símbolos e sonhos: a arte em areia colorida de Majorlândia

11 de novembro a 12 de dezembro de 2010

Garrafas com imagens feitas com areia colorida por artistas de Majorlândia, localidade de Aracati, cidade do litoral cearense. A arte de criar imagens com areia é revelada pela singularidade de um saber que resiste ao tempo e se reproduz e se recria pelas mãos habilidosas dos artistas de Majorlândia, que fazem uma arte ímpar pela forma como trabalham. O processo de criação inicia-se com o artista separando a areia em suas várias cores, para colocá-la dentro das garrafas. Em seguida, com a palheta, passa a dar forma à imagem. O instrumento possui uma das pontas fina como uma agulha, permitindo o traço de detalhes, que revelam a criatividade do artista e a singularidade do processo de criação das imagens.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES DA SALA DO ARTISTA POPULAR

Pêssankas: ovos escritos, poemas imagéticos, de 7 a 14 de março, na Igreja da Sagrada Família, em Iracema, município de Itaiópolis, e de 2 de junho a 31 de agosto, no Espaço da Cultura Popular da Fundação Cultural de Blumenau, SC.

Pêssankas - “ovos escritos”, pois a palavra deriva do verbo *pessati* que significa escrever - produzidas por artesãos descendentes de ucranianos da comunidade de Iracema. Nas pêssankas, cada traço, figura e cor tem significados especiais. Assim, por exemplo, as figuras de peixes remetem ao cristianismo, as de flores, ao amor e à felicidade, as de animais, como o cavalo, à riqueza e à saúde. Alguns desses símbolos são comuns em toda a Ucrânia; outros são específicos de determinada região daquele país. No Brasil, estão presentes na produção atual, conservando significados que expressam a intenção daquele que faz da pêssanka objeto para presentear parentes e amigos. Realização em parceria com a Casa de Cultura e a Prefeitura Municipal de Itaiópolis, SC.

Willi de Carvalho: grandes miniaturas, de 11 de março a 11 de abril, no MAO - Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonte, MG.

Trabalhos de um dos mais criativos mestres da arte popular de Minas Gerais, considerado um dos mais minuciosos e sofisticados miniaturistas do país. Na cidade de Montes Claros (MG), onde nasceu, desde pequeno cultivou o hábito de desenhar e ainda jovem ingressou no mundo das artes. Atualmente reside em Belo Horizonte e possui trabalhos em várias galerias e em importantes coleções de arte popular, nacionais e internacionais. Realização em parceria com o MAO.

Maragogipinho e a tradição do barro, de 25 de março a 28 de abril, na Galeria Mestre Abdias do Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, em Salvador, BA.

Cerâmica utilitária e decorativa de Maragogipinho (BA). Potes, porrões, talhas, panelas, pratos, moringas, alguidares, bois-bilhas, lajotas, incensadores, caqueiros (vasos para plantas), mealheiros (cofres para moedas), quartinhas e outros artefatos constituem o repertório dos mestres oleiros, que, há mais de meio século, se dedicam à transformação do barro em objetos. Realização em parceria com a Secretaria de Emprego, Trabalho, Renda e Esporte, e Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia.

Bordados em tauá: cerâmica de Rio Real, de 30 de abril a 30 de maio, em Rio Real, BA.

Trabalhos de mulheres ceramistas residentes nos povoados de Santa Rita e Rebolo, em Rio Real (BA). Cada uma, a seu modo, mantém e atualiza o saber contido nas peças que confecciona, às quais conferem beleza e significado sem perder de vista as tendências do mercado. São potes, porrões, moringas de dois e três bojos, em forma de pitanga e de galinha, mealheiros, alguidares e panelas lisas, pintadas com tauá (corante argiloso que dá o tom avermelhado) ou com decoração em alto-relevo.

Realização em parceria com a Secretaria de Emprego, Trabalho, Renda e Esporte, e Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia.

Renda labirinto de Chã dos Pereira, de 6 de maio a 12 de junho, na Casa do Artista Popular, em João Pessoa, PB.

Realização em parceria com o Sebrae-PB, a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado da Paraíba, o Programa de Artesanato Paraibano, a Casa do Artista Popular e a Superintendência do Iphan na Paraíba.

Impressões dos Borges: a xilogravura de Bezerros, de 27 de maio a 27 de junho, no Centro de Artesanato de Pernambuco. Xilogravuras produzidas pelos Borges, da cidade de Bezerros (PE), conhecida pela produção dessa arte popular. Dentre os principais xilógrafos da cidade, J. Borges se destaca. Por meio de seu trabalho, a xilogravura de Bezerros conquistou, a partir da década de 1970, amplo reconhecimento sociocultural, atraindo a atenção de intelectuais como Ariano Suassuna e o folclorista Bráulio Nascimento, que estreitaram laços com o artista, sendo responsáveis, entre outros, pela projeção nacional de seu nome e de sua arte. Por conta de sua relevância cultural, o xilógrafo ganhou recentemente o título de “Patrimônio Vivo de Pernambuco”, concedido pelo governo do estado. Realização em parceria com o Centro de Artesanato de Pernambuco, em Bezerros, PE.

Potes e caborés: cerâmica de Irará, de 12 de agosto a 30 de setembro, no Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, em Salvador, BA.

Objetos utilitários e decorativos produzidos por ceramistas tradicionais de comunidades rurais daquele município baiano. A cerâmica de Irará está tradicionalmente voltada para atender às necessidades da população regional, integrando o inventário dos bens domésticos de guarda, preparo e consumo de alimentos. Ali, o tempo tem atuado no sentido de cristalizar a tipologia dos objetos utilitários. Geração

após geração, o saber tecnológico vem aperfeiçoando forma e dimensão, definindo um repertório básico que totaliza cerca de uma dezena e meia de exemplares. Realização em parceria com a Secretaria de Emprego, Trabalho, Renda e Esporte, e Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia.

Mestres que se renovam: a cerâmica popular de Tracunhaém, de 9 de setembro a 10 de outubro, no MAO - Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonte, MG .

Exposição com venda de obras de ceramistas de Tracunhaém, PE, uma das mais importantes regiões brasileiras de tradição popular na arte através do barro e na comercialização de peças em cerâmica, com destaque para o trabalho da família Vieira, referência para a história do artesanato local. A artesã Lídia Vieira, falecida em 1974, e seus irmãos Toinha, José Antônio e Regina, filhos de louceiros, foram aqueles que “germinaram a semente da cerâmica figurativa” em Tracunhaém. Dentre os mestres da família Vieira estão Antônia Leão, Severina Batista e Manoel Leão Machado, todos três falecidos. Zé Tamanquinho (genro de Antônia Leão), Luiz Gonzaga (filho de Severina Batista) e Mano de Baé (filho de Manoel Leão Machado) mantêm a tradição da família. Maria Amélia, Zezinho, Nuca e Maria, importantes mestres, também fizeram parte dessa história e ainda estão produzindo sua arte. Realização em parceria com o MAO.

Utilitários de flandres e cestaria em bambu de Januária, de 17 a 30 de setembro, no Centro de Artesanato de Januária (MG).

Cestos e balaios de fibra de bambu, uma das marcas da rica produção artesanal de Januária (MG), e de objetos de uso doméstico fabricados em folhas de flandres e chapas de zinco - canecas, lamparinas, funis, raladores, baldes, tachos, chacoladeiras (espécie de canecão para ferver água, preparar chá e outras bebidas), cuscuzeiros, formas, tabuleiros e fogareiros. Realização em parceria com o Centro de Artesanato de Januária.

Artes natas: mostra do artesanato mato-grossense, de 30 de setembro a 30 de outubro, no Centro Cultural do Museu de Arte e Cultura Popular da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá.

Redes de dormir de Limpo Grande, localidade do município de Várzea Grande (MT); cerâmica de São Gonçalo Beira Rio, no bairro de Coxipó da Ponte, em Cuiabá; e viola de cocho de Mato Grosso. A rede de dormir é o principal produto de Campo Limpo. Dada sua beleza, pode ser usada também como painel

e, caso seja feita sem a corda para pendurar, como colcha ou manta. Em São Gonçalo, cerca de 40 artesãs trabalham produzindo peças decorativas e utilitárias com características próprias de desenho, formato, adereços e enfeites: o peixe, as frutas da terra como caju e banana, as galinhas comum e d'angola, as codorninhas, os jacarés e os santos, especialmente São Gonçalo. Esculpida a partir de um tronco de madeira inteiriço escavado, de modo a se formar uma caixa de ressonância, a viola de cocho é presente nas festas católicas, nas rodas de cururu, em que o grupo de homens dança e canta em círculo suas louvações ao santo homenageado. Ela também faz parte do conjunto instrumental que acompanha o siriri, dançado principalmente por mulheres. Os fabricantes de viola de cocho no Mato Grosso estão espalhados por todos os municípios que compreendem a baixada cuiabana. Realização em parceria com a UFMT.

Brinquedos e brincadeiras: artes da infância, de 29 de setembro a 29 de outubro, na Galeria ArteSol, em São Paulo (SP).

Exposição com venda de brinquedos artesanais produzidos em Abaetetuba, Novo Airão, Monte Alegre e Belém (PA); São Luís (MA); Juazeiro do Norte (CE); Esperança (PB); Bezerros, Glória do Goitá e Recife (PE); Iará e Maragogipinho (BA); Turmalina e Santana do Araçuaí (MG); Vitória (ES); Taubaté (SP); e Cuiabá (MT). Brinquedos produzidos por 18 comunidades de artesãos de Abaetetuba, Novo Airão, Monte Alegre e Belém (PA); São Luís (MA); Juazeiro do Norte (CE); Esperança (PB); Bezerros, Glória do Goitá e Recife (PE); Iará e Maragogipinho (BA); Turmalina e Santana do Araçuaí (MG); Vitória (ES); Taubaté (SP); e Cuiabá (MT). A exposição trouxe os famosos brinquedos do Círio de Belém, confeccionados na cidade paraense de Abaetetuba; bonecos de pano de Esperança, na Paraíba; mamulengos de Pernambuco; louças de barro de variadas origens, em alguns lugares conhecidas como caxixi; miniaturas diversas feitas de balata na Amazônia, ou de lata, em Juazeiro do Norte, no Ceará. Destaque, também, para as representações lúdicas infantis, modeladas em barro na cidade paulista de Taubaté, ou impressas em papel pelos xilógrafos de Bezerros, em Pernambuco. Esses são alguns exemplos da inventividade dos artesãos e da criatividade das crianças que com eles brincam e dão margem ao imaginário que povoa o universo infantil. Realização em parceria com o Programa Artesanato Solidário – ArteSol.

Instrumentos musicais do fandango caíçara, de 14 de outubro a 24 de outubro, em Iguape (SP); 28 de outubro a 7 de novembro, em Cananeia (SP); 11 de novembro a 21 de novembro, em Morretes (PR); 25

de novembro a 5 de dezembro, em Paranaguá (PR); 9 de dezembro a 19 de dezembro, em Guaraqueçaba (PR).

Rabecas, violas, adufos, caixas de folia, tamancos e machetes, instrumentos musicais presentes no fandango, manifestação cultural popular associada ao modo de vida das populações caiçaras residentes no litoral sul de São Paulo e norte do Paraná, em que dança e música são indissociáveis de um contexto cultural mais amplo. Sua prática sempre esteve vinculada à organização de "mutirões" - nos roçados, nas colheitas, nas "varações de canoa", "puxadas de rede" ou na construção de benfeitorias - após os quais o organizador oferecia como pagamento aos ajudantes voluntários, um fandango, espécie de baile com comida farta. Realização em parceria com a Prefeitura Municipal de Iguape (SP), Ponto de Cultura Caiçara, Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Morretes (PR), Fundação Municipal de Cultura de Paranaguá (PR), Cooperativa de Artesãos de Guaraqueçaba (PR), Associação Cultural Caburé e Museu Vivo do Fandango.

A boneca de pano no mundo do faz de conta, de 21 de outubro a 7 de novembro, no Museu Casa do Artista Popular, em João Pessoa (PB).

Realização do Promoart em parceria com o Programa de Artesanato Paraibano da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Governo da Paraíba.

Trabalhos de mestras bonequeiras e de associações de artesãos da Paraíba. As bonecas de pano são consideradas brinquedos folclóricos que estimulam a ternura e a inocência infantil. Estão entre os brinquedos mais antigos da história das civilizações e atualmente figuram entre os mais populares do mundo. Com o crescimento do artesanato, a feitura de bonecas de pano deixou de ser um passatempo e tornou-se uma fonte de renda familiar.

Utilitários em madeira de Pedras de Maria da Cruz: gameleiros do Bom Sucesso, de 29 de outubro a 20 de novembro, no Centro de Artesanato da Região de Januária (MG).

Objetos utilitários talhados em madeira – pilões, gamelas, tábuas para carne, dornas para aguardente, colheres –, por artesãos de Bom Sucesso, localidade de Pedras de Maria da Cruz (MG). São peças feitas com esmero, algumas "niqueladas" por meio de curioso processo que consiste em passar um frasco de vidro sobre a madeira talhada. O resultado é uma aparência lisa e brilhante, como se o objeto fosse encerado ou banhado em algum tipo de resina. Realização em parceria com o Centro de

Artesanato da Região de Januária (MG), Emater/MG, Prefeitura Municipal de Pedras de Maria da Cruz (MG) e Prefeitura Municipal de Januária (MG).

Artes que renovam a tradição, de 4 de dezembro de 2010 a 30 de janeiro de 2011, no Sobrado Dr. José Loureiro, Fortaleza (CE).

Garrafas com arte em areia colorida de Aracati, cerâmica de Cascavel, renda labirinto de Icapuí e artes de Juazeiro do Norte. Realização em parceria com o Governo do Estado do Ceará.

Nísia Floresta: a arte do rendar, de 14 de dezembro de 2010 a 30 de janeiro de 2011, no Museu Câmara Cascudo, Natal (RN).

Panos de bandeja, de lavabos e centros de mesas em rendas de bilro e labirinto, que traduzem a qualidade e a tradição do ofício de rendar no Rio Grande do Norte, produzidos por mulheres das localidades de Alcaçuz e Campo de Santa, no município de Nísia Floresta.

Louça morena do povoado de Poxica, de 16 de dezembro de 2010 a 18 de março de 2011, na A Casa – Museu do Objeto Brasileiro, São Paulo (SP).

Louças de barro do povoado de Poxica, localizado no município de Itabaianinha, e uma das mais importantes regiões brasileiras de tradição popular na produção e comercialização em Sergipe. Realização em parceria com a Casa – Museu do Objeto Brasileiro.

GALERIA MESTRE VITALINO

Mestre Vitalino e artistas pernambucanos

18 de dezembro de 2009 a 28 de março de 2010

Exposição em homenagem ao centenário de Vitalino Pereira dos Santos (1909-1963), considerado símbolo da constituição das artes visuais populares brasileiras. A exposição reúne peças do mestre e de outros significativos artistas pernambucanos – xilógrafos, escultores em madeira, ceramistas – presentes no acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro, do CNFCP, coletado a partir da década de 1950.

Nascido em Sítio dos Santos, povoado de Caruaru, Vitalino marcou toda uma geração de figureiros, tendo tornado o lugar um centro cerâmico de referência, com o que ficou conhecido como a “escola de Caruaru”, da qual fazem parte, além de seus descendentes, a mulher e os filhos de Zé Caboclo (1921-1973), seu primeiro discípulo, que até hoje produzem dentro do estilo do Mestre.

Pintura: coleção Mario Schenberg

14 de dezembro de 2010 a 30 de janeiro de 2011

A exposição apresenta pela primeira vez telas do acervo do físico, crítico de arte e colecionador pernambucano Mario Schenberg (1914-1990) doadas ao acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro em 1983, durante a gestão da museóloga, historiadora da arte e antropóloga Lélia Coelho Frota (1938-2010) no então Instituto Nacional do Folclore.

A mostra é também uma homenagem a Lélia Frota, em cuja gestão ocorreram as transformações conceituais que redirecionaram a ação do Instituto, hoje Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

A coleção inclui obras, entre telas e desenhos, de A. Peixoto, Agostinho Batista de Freitas, Aloisio Lucas Siqueira, Agostinho de Freitas, Bajado (Euclides Francisco Amâncio), Farid Gerber, Descartes Marques Gadelha, Edson Pereira Lima, Ernesto Meyer Filho, Djanira Maria Volpi, Elza Maria de Souza, Ivoneth Gomes Miessa, Lourdes Guanabara (Maria de Lourdes Araújo), Marcia Tabôa, Maria Isabel dos Santos, Mozinha (Guiomar Job Guerra), Neuton Freitas de Andrade, Violette Fernezhian, Pery (Pedro Ricardo Soares de Oliveira), Raquel Kambinda (Raquel Trindade de Souza), Rita, Waldomiro de Deus, entre outros.

Exposições itinerantes da Galeria Mestre Vitalino

Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras, de 7 de agosto a 30 de setembro, no Sesc Madureira, Rio de Janeiro, no âmbito da programação do projeto "Retratos do Brasil", que em 2010 apresentou a temática "Da casa à morada – ocupação".

PRÊMIOS E EDITAL

CONCURSO SÍLVIO ROMERO DE MONOGRAFIAS SOBRE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

O Concurso Sílvio Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular, instituído em 1959 e realizado anualmente, recebeu, em 2010, um total de 50 trabalhos, de vários estados do país, abordando diversas áreas temáticas.

O concurso tem como objetivo fomentar a pesquisa, estimulando a diversidade e a atualização da produção de conhecimento no país voltada para esse campo de estudos. Os prêmios, nos valores de R\$ 13 mil e R\$ 10 mil, são concedidos aos autores dos trabalhos classificados em primeiro e em segundo lugares, respectivamente.

A comissão julgadora deliberou pela concessão dos prêmios e menções honrosas aos seguintes trabalhos:

1º prêmio à monografia *O centauro e a pena: Luiz Carlos Barbosa Lessa (1929-2002) e a invenção das tradições gaúchas*, de Jocelito Zalla.

Biografia histórico-intelectual do folclorista, militante tradicionalista e escritor sul-riograndense Luiz Carlos Barbosa Lessa (1929-2002), que analisa sua trajetória intelectual e sua obra para acessar o processo de construção/atualização das representações sobre a figura do gaúcho pampiano e a elaboração de projetos coletivos de identidade regional e de "invenção de tradições" nela baseados, desenvolvidos, principalmente, na segunda metade do século XX.

Aborda questões como o binômio cultura popular/cultura erudita; o popular como objeto/constructo intelectual; as reflexões entre o movimento folclórico brasileiro e o movimento tradicionalista no Rio Grande do Sul; a salvaguarda estatal do popular/gauchesco; e os vínculos entre memória pública e identidade social.

2º prêmio à monografia *Significações sociais, culturais e simbólicas na trajetória da Banda de Pífanos de Caruaru e a problemática histórica do estudo da cultura de tradição oral no Brasil (1924-1939)*, de Cristina Eira Velha.

Estudo minucioso da prática musical da Banda de Pífanos de Caruaru em sua trajetória musical, cultural e social, busca compreender os sentidos constitutivos de sua cultura no sertão nordestino, entre 1924 e 1939, e a dinâmica das relações sociais e culturais estabelecidas a partir de sua inserção na cultura urbana do final dos anos de 1960, em Caruaru, Rio de Janeiro e São Paulo, nos meios de comunicação e na indústria fonográfica.

A autora reflete sobre o processo de trocas culturais, transformações e permanências na prática e linguagem musical da Banda na sua interação particular com o mundo moderno, em um processo de circularidade, presente na cultura brasileira. O estudo exigiu uma abordagem multidisciplinar baseada no diálogo entre a história da cultura, a etnografia e a etnomusicologia.

1ª menção honrosa à monografia *Os negros do Rosário: memórias, identidades e tradições no Congado de Oliveira (1950-2009)*, de Fernanda Pires Rubião.

Análise dos significados políticos e identitários do Congado da cidade de Oliveira, em Minas Gerais, uma festa de devoção a Nossa Senhora do Rosário, desde os anos de 1950 até 2009. Esse recorte cronológico justifica-se pela importância atribuída pelos congadeiros à data de 1950, que representa o reinício dos festejos, paralisados em diversos anos.

Os negros do Rosário, por intermédio do ritual festivo – com suas danças e cânticos – relembram o seu passado, construindo e ressignificando a sua identidade e estabelecendo tradições culturais para o Congado.

São enfocadas, principalmente, questões como a relação da comunidade de congadeiros com a prefeitura e alguns representantes da igreja católica, os conflitos internos, a afirmação de sua identidade de negros do Rosário, assim como uma luta política e a reconstrução da memória.

2ª menção honrosa à monografia *O sexto sentido do pesquisador: a experiência etnográfica de Edison Carneiro*, de Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento.

Reflexão sobre a experiência etnográfica de Edison Carneiro, em Salvador (BA), nos anos de 1930. Lança a hipótese de que, nesse período, Carneiro se elabora subjetivamente enquanto pesquisador de campo, definindo uma identidade cultural que o particularizaria em relação aos seus mestres, Nina Rodrigues e Arthur Ramos. Ao travar encontros e negociações com pais e mães-de-santo de terreiros de candomblé nagô, bantos ou caboclos, Edison Carneiro escreve sua própria história do candomblé da Bahia.

A autora procura dialogar com as leituras correntes da obra do autor no campo que se convencionou chamar estudos afro-brasileiros. Explora também a ideia de que Carneiro atua como mediador entre os universos aos quais está vinculado: intelectuais e nativos, antropologia brasileira e norte-americana, centro e periferia, papel que seria permitido pela ambiguidade constitutiva de sua própria figura.

3ª menção honrosa à monografia *A gente não esquece porque a gente sabe o que vai dizer: uma etnografia da cantoria de pé-de-parede da zona da Mata de Pernambuco*, de Simone da Conceição Silva.

Estudo etnográfico da cantoria de pé-de-parede da Zona da Mata de Pernambuco. O pé-de-parede é uma reunião de fim de semana que tem maior incidência no segundo semestre do ano e congrega amigos, vizinhos e parentes no quintal de uma casa ou em um estabelecimento comercial semelhante a um bar, para escutar uma dupla de poetas-cantadores criando versos de improviso.

Busca compreender o significado da cantoria para as pessoas do contexto estudado e também apresentar a gênese da figura do poeta e o processo pelo qual o mesmo se insere na cantoria, desenvolve a habilidade de cantador e se torna "profissional".

Procura demonstrar que a cantoria é um espaço de socialização entre amigos, parentes, vizinhos e familiares, como também o lugar onde o prestígio e a honra locais são reafirmados e um dom que intermedeia as relações daqueles que dela participam.

O material etnográfico permitiu discutir pontos da organização desse evento, entre eles a interface entre as mudanças ocorridas no âmbito da realização da cantoria e as transformações sócio-econômicas da Zona da Mata a partir dos anos de 1960; a constituição da viola enquanto uma oportunidade de profissionalização frente ao trabalho na lavoura; a relação de reciprocidade e a

criação e reafirmação de laços e papéis sociais no ambiente da cantoria, uma singular forma de sociabilidade e, por fim, os vários sentidos que as pessoas dão ao dinheiro desde a organização à realização do evento.

Comissão de Seleção: presidida pela diretora do CNFCP, Claudia Marcia Ferreira, e integrada pelos professores Ângela Elizabeth Lühning, doutora em Musicologia, professora titular da Universidade Federal da Bahia; Áurea da Paz Pinheiro, doutora em História Cultural, professora adjunta da Universidade Federal do Piauí; Eliana Yunes, doutora em Literatura, professora associada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Gilmar Rocha, doutor em Antropologia, professor adjunto do Departamento Interdisciplinar do Polo Universitário Rio das Ostras (RJ), da Universidade Federal Fluminense (UFF/Puro), e, como representante do CNFCP/Iphan, Rivia Ryker Bandeira de Alencar, doutoranda em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas, pesquisadora do Departamento de Patrimônio Imaterial/Iphan.

ETNODOC 2009 - EDITAL DE APOIO À PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS ETNOGRÁFICOS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL BRASILEIRO

O Etnodoc foi criado em 2007 e tem sua gestão na Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro, sendo patrocinado pela Petrobras. Os documentários destinam-se à exibição em redes públicas de TV, festivais e mostras.

O Etnodoc busca somar esforços e ampliar ações voltadas para a valorização e promoção da dimensão imaterial do patrimônio cultural brasileiro e estimular iniciativas voltadas para a melhoria das condições de transmissão, produção e reprodução dos bens culturais que compõem esse universo.

O número de projetos concorrentes em 2009/2010 superou todas as expectativas, sendo recebidos o total de 706 inscrições de todas as regiões do país, o que significou um aumento de mais de 50% em relação ao seu primeiro ano, em 2007. Cumprindo o total de R\$ 1.200.000,00 previstos para financiamento neste edital, foram selecionados 16 projetos, que pleitearam até R\$ 80.000,00 cada.

A finalização e entrega dos documentários está prevista para janeiro de 2011, e seu lançamento na rede pública de TV, provavelmente em fevereiro ou março.

PROJETOS SELECIONADOS

"Eu tenho a palavra"

Autoria e direção: Lilian Solá Santiago, São Paulo

Uma viagem linguística em busca das origens africanas da cultura brasileira. O antigo reino do Congo foi a origem da maioria dos africanos escravizados no Brasil, que, no cativeiro, criaram diversos dialetos para que pudessem se comunicar livremente, dentre os quais a “língua do negro da Costa” ainda é preservada na comunidade remanescente de quilombo de Tabatinga (Bom Despacho, MG). O idioma é composto por um português rural do Brasil-Colônia e línguas do grupo Banto, com predomínio do quimbundo e mbundo, faladas até hoje em Angola. Dois personagens – um falante da “língua do negro da Costa” e outro de quimbundo e mbundo – são os guias nessa viagem transoceânica de reconhecimento.

"Vento Leste"

Autoria e direção: Joel de Almeida, Bahia

Trata-se de um documentário poético que irá mostrar a viagem de dois dos últimos saveiros comerciais da Baía de Todos os Santos: o *E da vida*, que sai da tradicional localidade de Maragogipinho carregado de cerâmicas, e o *Sombra da lua*, que sai de Maragogipe carregado de frutas, verduras e carnes defumadas, ambos com destino a Salvador. Na primeira parte do percurso o espectador irá ver, nas margens, ruínas de fortificações, engenhos de açúcar e igrejas do Brasil Colonial; na segunda, indústrias modernas, uma movimentação de barcos cortando o mar em alta velocidade e grandes cargueiros ancorados no porto. Durante o trajeto, os mestres tripulantes revelarão suas experiências de vida, fatos históricos e lendas da região.

"Quindim de Pessach"

Autoria: Viviane Lessa Peres, São Paulo

Direção: Juliana Crelier e Olindo Estevam

O documentário irá mostrar o encontro entre a cultura judaica e a brasileira por intermédio da culinária, retratando o modo como esse saber foi transmitido pelas matriarcas judias para suas brasileiríssimas cozinheiras, que aprenderam com elas não apenas as receitas desses pratos carregados de tradição, mas também todos os costumes – simbólicos, festivos e religiosos –

relacionados à comida. O documentário pretende, assim, destacar como nossas cozinheiras se apropriaram dessa cultura, acrescentando a ela os sabores de suas miscigenadas raízes, e se tornaram detentoras de um importante saber, muitas vezes assumindo a responsabilidade de transmiti-lo às novas gerações, que vêm descobrindo a importância de preservar suas raízes.

"A arte e a rua"

Autoria: Carolina Caffé, São Paulo

Direção: Carolina Caffé e Rose Satiko Gitirana Hikiji

Street dance, grafite, rap e gospel. O filme mostra como a experiência periférica urbana tem lugar central na produção dos artistas de Cidade Tiradentes que cresceram junto com o distrito paulista, e em suas obras dialogam com seus desafios e sonhos. Cidade Tiradentes é o maior complexo de conjuntos habitacionais populares da América Latina, lugar marcado pela exclusão, com loteamentos clandestinos e favelas, no qual a população orchestra suas dificuldades com dinâmicas próprias de sociabilidade, moradia e apropriação do território.

"Kusiwarã Jarākō – os donos dos grafismos, arte e saberes Wajãpi"

Autoria: Dominique Tilkin Gallo, São Paulo

Direção: Gianni Maria Puzzo

O projeto pretende abordar a arte gráfica *kusiwa* e os saberes que lhe são associados entre os Wajãpi, que vivem na região do rio Amapari, no Amapá. Os grafismos utilizados na pintura corporal e na decoração de objetos expressam formas específicas de conceber as relações entre humanos, animais e vegetais, além de evidenciar modos diferenciados de estabelecer a autoria e a propriedade dos padrões e composições gráficas. A proposta parte de uma demanda da própria comunidade, que solicitou ajuda para realizar uma série de filmes, nos quais alguns chefes e sábios, com o apoio de professores e pesquisadores wajãpi, poderiam comunicar ao público não-indígena suas concepções fundadas numa sofisticada teoria sobre os “donos” de práticas e saberes, entre as quais se destaca a arte gráfica *kusiwa*.

"O último rastro"

Autoria e direção: Marcus Antonio Moura Tavares, Ceará

No sertão do Inhamuns, Estado do Ceará, vive há 96 anos Zé Valadão. Ele é um dos últimos representantes de uma estirpe sertaneja em extinção: os rastejadores. Uma rês perdida do rebanho, um ladrão de cavalos, um assassino que a polícia não encontrou, uma criança perdida na caatinga, nada escaparia da sabedoria e das artimanhas dos Valadões. Ao lado dos irmãos Chagas, Assis e Antonio, já falecidos, transformou-se em verdadeira lenda na região. A palavra de um Valadão valia mais que a sentença de um juiz ou um informe de detetive. Se alguém passasse por eles na vida e deixasse alguma marca no pedregoso e duro chão nordestino, jamais esqueceriam. Para eles é mais fácil se lembrar de um rastro do que de um rosto. Hoje, ainda trabalha em sua pequena roça de milho e na criação de algumas vacas e cabras, além de observar atentamente o progresso do neto e de um sobrinho nas artes e técnicas do rastejar.

"João da Mata falado"

Autoria: Ana Stela Cunha, Maranhão

Direção: Vicente Alves Pinto

O documentário retratará as relações de João da Mata, mais conhecido como o “caboclo da Bandeira”, encantado na pedra de Itacolomi, e seus familiares, guerreiros, caçadores e pescadores, que vêm à terra para bailar e brincar e, em alguns casos, praticar curas. “Encantados” são entidades do universo religioso do tambor de Mina/Pajé, praticados mais intensamente no Maranhão e atualmente no Pará, Amazonas, e outros estados, por conta das migrações. Ao contrário de muitas entidades e “divindades” de outras religiões, os encantados maranhenses apresentam famílias e mantêm relações sociais permanentes com os “de cá”. João da Mata é um encantado especial para a população rural e quilombola, pois, sendo ele o próprio São João Batista, encarna a figura simbólica de reverência dos bumba-bois durante os festejos juninos. Ao tratarem da presença dos encantados, tratarão também da constituição de grupos e identidades que manejam secularmente a brincadeira do bumba-boi.

"Dona Joventina"

Autoria: Clarice Kubrusly, Rio de Janeiro

Direção: Clarisse Kubrusly e Milena Sá

O documentário apresentará as polêmicas “biografias” de dona Joventina, boneca do maracatu Estrela Brilhante. A escultura de madeira escura ficou durante 30 anos (1965-1996) sob a posse da pesquisadora Katarina Real, antes de ser doada ao acervo do Museu do Homem do Nordeste. Hoje existem duas nações de maracatu que se denominam Estrela Brilhante e que, de formas distintas, reivindicam a posse da boneca: uma fica localizada no Alto José do Pinho, na cidade de Recife, e a outra, em Igarassu, antigo município dos arredores da capital. O documentário vai mostrar os sentimentos e os usos dos diferentes sujeitos envolvidos com dona Joventina em um projeto fruto de uma sólida parceria entre o cinema, a antropologia e a música.

"Baile do Carmo"

Autoria: Daniel Eiji Hanai, São Paulo

Direção: Shaynna Pidori

O documentário vai retratar um peculiar baile de gala que há 121 anos vem sendo organizado e realizado pela comunidade negra de Araraquara, cidade do interior de São Paulo. Esse baile é um evento que há 80 anos acontece ininterruptamente no mês de julho, sempre obedecendo a tradição de ter animação musical com música orquestrada ao vivo e uso obrigatório de traje social completo. A narrativa será construída por meio da exploração de três personagens: o presidente e organizador há mais de 20 anos do baile; a musa, uma espécie de *miss* e cicerone; e um antigo frequentador do baile. O documentário pretende, assim, penetrar na intimidade de seus participantes, captando suas expectativas sobre o evento e seus sentimentos.

"As escravas da Mãe de Deus"

Autoria: Decleoma Lobato Pereira, Amapá

Direção: Áurea Pinheiro e Cássia Moura

A folia popular “Escravas da Mãe de Deus da Piedade”, celebração em louvor a Nossa Senhora da Piedade que ocorre na região de Igarapé do Lago, distrito do Município de Mazagão, no

Amapá, é o fio condutor do filme. A partir dos recursos da etnografia e da música, busca-se uma composição entre palavras, gestos e sons, proporcionada pela observação dos fiéis, seus cantos, silêncios, rostos, movimentos de mãos, olhares, que revelam circunstâncias ritualísticas que comunicam uma paisagem visual e sonora, sem perder de vista a verossimilhança com o ritual e suas características originais.

"Kaiowa: Nhe'e Ojapova – a palavra que age"

Autoria: Spensy Kmitta Pimentel, Mato Grosso do Sul

Direção: Edgar Teodoro da Cunha

Os cantos (*porahei*) e rezas (*nhembo'e*) dos Guarani-Kaiowa, de Mato Grosso do Sul, são fórmulas verbais que têm uma ação sobre o mundo. Tradicionalmente eles curam doenças, afastam pragas da lavoura e bichos peçonhentos, anunciam a chegada dos deuses (os *Nhanderykey*, nossos irmãos maiores), levam mensagens aos seres sobrenaturais que são “donos” (os *Jara*) das coisas. Eles não só preveem o futuro, mas o conformam. Hoje, os Guarani-Kaiowa vivem em seu mundo uma crise sem precedentes registrados. Confinados em pequenas porções de terra e com os recursos naturais da região onde residem totalmente degradados, eles se veem diante de um momento de impasse: será que suas palavras conseguirão conformar um mundo novo que reverta a crise cosmoecológica por que passam atualmente? Para muitos dos Guarani-Kaiowa, o poder dos cantos continua, de modo que esses encantamentos tiveram papel fundamental na luta política pela retomada de suas terras tradicionais nos últimos anos, como o documentário mostrará.

"Hoje tem alegria"

Autoria e direção: Fabio Meira, São Paulo

O documentário acompanha o cotidiano de três circos no Norte e Nordeste do Brasil, tomando como eixo três personagens míticos da tradição circense brasileira: os pernambucanos Índia Morena, o mágico Alakasan, e o amapaense Ruy Raiol. Juntos, representam a tradição do circo de pequeno porte no Brasil. Longe dos grandes centros, esses seres errantes e apaixonados por sua arte lutam para manter firme a tradição do maior espetáculo da terra. Eles revelam, a partir de suas memórias, a importância de se manter viva a troca de saberes, vendo a tradição se perpetuar ao ser transmitida de geração a geração.

"Soldados da borracha"

Autoria e direção: Cesar Garcia Lima, Rio de Janeiro

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial os soldados da borracha lutam para ser reconhecidos em pé de igualdade com os condecorados pracinhas. Convocados a ajudar os Aliados com a extração de borracha na Amazônia, esses nordestinos ficaram esquecidos na floresta por décadas. A maior parte foi para o Acre e lá ficou. É nesse cenário da luta ecológica de Chico Mendes que os sobreviventes dessa saga contam como a promessa de riqueza deu lugar à solidão e ao desamparo. Em meio a imagens da região nos anos 1940, nas cidades de Xapuri, Rio Branco e Plácido de Castro, eles mantêm a memória acesa e não sucumbem à infelicidade, mesmo que o outono de suas vidas tenha chegado.

"Palavras sem fronteira – tradições orais nos limites do Brasil"

Autoria e direção: Luciana Hartmann, Distrito Federal

A proposta do documentário é criar uma narrativa audiovisual que contemple a dinâmica das tradições orais que circulam pela tríplice fronteira localizada entre Brasil, Uruguai e Argentina, uma narrativa que dê conta de apreender as nuances e a riqueza desse patrimônio cultural imaterial, com enfoque especial para os sujeitos-contadores, seu tom de voz, sua gestualidade, seu posicionamento no espaço, sua relação com os ouvintes, enfim, sua performance narrativa como um todo. Por outro lado, pretende-se realizar um encontro entre diferentes contadores da região, promovendo uma “roda de causos” multicultural que possibilite revelar parte da dinâmica que caracteriza o viver “na fronteira”, refletido e constantemente recriado nas narrativas orais locais.

"Curandeiros do Jarê"

Autoria: Camilla Dutervil, Distrito Federal

Direção: Marcelo Abreu Góis

No documentário, um filho de santo nos revela o universo mítico da cura e o período de crise e loucura que os curadores enfrentam ao receber o chamado para aceitar sua missão. As casas de Jarê da Chapada Diamantina nos levam ao encontro com os rituais de cura tradicionais, saberes da medicina ancestral e os mitos criados em torno do encantamento do diamante.

"Arte e manhas de Exu"

Autoria e direção: Eliane Coster, Rio de Janeiro

O projeto propõe uma incursão poética no universo simbólico e cultural de Exu, orixá/deus da religião afro-brasileira, candomblé intimamente relacionado à sexualidade, à comunicação e ao comércio. Exu é um orixá polêmico no interior da cultura popular brasileira e da história do Brasil, pois tem sido apropriado por outras religiões, muitas vezes de forma negativa. O documentário pretende apresentar um conjunto de elementos audiovisuais que permitam ao espectador compreender e sentir a riqueza de representações e agências que esse orixá produz e opera na cultura popular, de modo geral, e no cotidiano dos adeptos do candomblé em particular; pretende também problematizar as apropriações de Exu feitas por outras religiões.

CURSO LIVRE DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Na edição de 2010, o tema foi "Biografias: trajetórias e escritas culturais", por meio do qual foram realizados um recorte amplo e reflexões sobre as relações possíveis entre o biográfico e o popular. O tema foi escolhido em função do crescimento dos estudos e discussões sobre biografias na produção literária da antropologia e das ciências humanas de modo geral. Dentre os 38 alunos inscritos, apenas seis entregaram uma monografia de conclusão de curso, estando aptos a receber o certificado de 80 horas-aula. Aqueles que não entregam a monografia recebem um certificado de 50 horas-aula.

Na abertura, houve a entrega dos certificados do Prêmio Sílvio Romero aos ganhadores do Concurso de 2009.

O Curso aconteceu no Auditório do MFEC, no período de 19 a 30 de julho, e teve como parceiro na realização o Núcleo de Cultura Popular do Instituto de Artes/Uerj, além do apoio da Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro.

SEMINÁRIOS

Destinações da cultura popular em museus. Auditório do Museu de Folclore Edison Carneiro, 28 a 30 de abril

Realização com apoio da Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro, o seminário teve por objetivo propor um espaço para reflexão sobre os vários modos de exibição e visualização da cultura popular, em museus, ao longo do século 20, e pretende alcançar um panorama sobre o tema, partindo do pressuposto de que cada modo de exibição corresponde a distintos projetos políticos, intelectuais, estéticos e/ou mercadológicos.

28/04 – 14 h – Abertura

Elizabeth Bittencourt (CNFCP)

Ricardo Gomes Lima (CNFCP e UERJ)

14h30 – Museus e cultura popular no mundo contemporâneo

Myrian Sepúlveda (UERJ)

Célia Corsino (Museu de Artes e Ofícios/Belo Horizonte)

Guilherme Vergara (UFF)

Mediador: Claudia Marcia Ferreira (CNFCP)

16h30 – Sistema de patrimonialização da cultura popular

Lúcia Lippi (CPDOC/FGV)

Lygia Segala (UFF)

Cecília Londres (IPHAN)

Mediador: Rebecca Guidi (CNFCP)

29/04

10 h – Olhares sobre o Museu de Folclore Edison Carneiro

Marilene Corrêa Maia (CECOR/EBA/UFMG)

Rita Gama (IFCS/UFRJ)

Vânia de Oliveira (CNFCP e UNIRIO)

Elizabeth Mendonça (UFS)

Mediador: Elizabeth Bittencourt (CNFCP)

14 h – Sala do Artista Popular: diálogos entre patrimonialização e mercado

Lélia Coelho Frota

Lucieni Simão (UFF)

Luiz Ricardo Prado Oliveira (CNFCP/Bolsista Pós-Doc Faperj)

César Baia (CNFCP)

Mediador: Guacira Waldeck (CNFCP)

16 h – Espólios, classificações, arranjos e permutas

Carla Dias (UFRJ)

Letícia Nedel (CPDOC/FGV)

Guacira Waldeck (CNFCP)

Mediador: Daniel Reis (CNFCP)

30/04

10 h – Vida e morte do objeto em museus

Clarisse Kubrusly (IFCS/UFRJ)

Andréa Paiva (IFCS/UFRJ)

Daniel Reis (CNFCP)

Mediador: Ricardo Gomes Lima (CNFCP e UERJ)

14 h – Museus e a cidade

Palloma Valle Menezes (IUPERJ)

Joana Corrêa (Museu Vivo do Fandango)

Roberto Conduru (UERJ)

Mediador: Daniel Reis (CNFCP)

16 h – De acervos pessoais a instituições públicas

Angela Mascelani (Museu Casa do Pontal)

Maria Vittoria de Carvalho Pardal (Laboep/UFF)

Jacqueline Finkelstein (Museu de Arte Naif)

Mediador: Vânia de Oliveira (CNFCP)

Circuito das culturas populares. Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, 1º. a 3 de setembro

O seminário faz parte do projeto "Estudos Comparados dos Saberes e das Artes nos Circuitos da Cultura Popular" (Edital Pró-Cultura/MinC-CAPES), cujo objetivo é integrar as equipes de pesquisadores, professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ, do Programa de Pós-Graduação em Artes da UERJ e o Setor de Pesquisa do CNFCP. Foram apresentadas 32 pesquisas, divididas em seis mesas:

- Usos e Sentidos da Cultura Popular;
- Antropologia dos objetos e da arte;
- Circuitos do carnaval;
- Performances rituais;
- Circuitos, mediações e políticas culturais;
- Cosmologias, artes e festas em trânsito.

Durante o seminário foram os seguintes estudos apresentados por pesquisadores do Centro:

"Visite o Brasil: classificações, experimentações e exposições", de Daniel Reis

"Objetos naturalmente indicados para esse lugar", de Guacira Waldeck

"Circuitos musicais de Januária – MG", de Edilberto Fonseca

"Quilombos e políticas de reconhecimento: o caso do Campinho da Independência", de Livia Lima Maria

"A faceta divinatória da retórica astrológica", de Elisabeth Costa

PROGRAMA EDUCATIVO

O programa educativo volta-se para a construção de uma linguagem específica de comunicação dedicada àqueles que representam, ao longo da história da instituição, a maior parcela do público que frequenta seus espaços públicos. Partindo do contato preferencial com o professor, busca-se, por meio de uma série de projetos, atualizar e aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular com que a escola trabalha.

A equipe do programa educativo realizou também algumas assessorias a educadores, com atendimentos individuais e coletivos. Dessa forma, exerceu as funções as quais se propõe, buscando ampliar o diálogo com educadores, refletindo sobre cultura popular e educação sob perspectivas contemporâneas. Entre os encontros de assessoria realizados podemos citar dois exemplos: a conversa com os alunos de pedagogia da UFF, que vieram ao CNFCP com a professora Lygia Segala (Laboratório de Educação Patrimonial - Laboep) e a oficina para professores realizada no I Seminário de Memória e Patrimônio de Queimados, no dia 25 de setembro.

VISITAS PREPARATÓRIAS PARA PROFESSORES

Realizadas mensalmente, reúnem grupos de até 20 professores regentes de turma ou de sala de leitura de escolas das redes pública e privada, bem como educadores de instituições culturais e educativas, com interesse em preparar visita com suas turmas ao Museu de Folclore Edison Carneiro.

Com duração de três horas, incluem: apresentação dos participantes e de seus interesses e expectativas em visitar o Museu; apresentação de breve histórico sobre a atuação do Centro; visita à exposição de longa duração, em que os professores se aproximam dos conceitos utilizados na montagem, sua museografia e questões em torno de temas da cultura popular; encerramento da visita com um debate a partir das questões que essa experiência despertou.

Em 2010, foram realizados apenas quatro encontros com 15 professores/educadores de 13 escolas/instituições, entre os meses de fevereiro e junho, uma vez que nos meses seguintes houve o fechamento da exposição de longa duração para a realização de obras.

PROJETOS EDUCATIVOS ITINERANTES

Criados na década de 1990 com o objetivo de disponibilizar acervos institucionais, majoritariamente às escolas que tenham dificuldades de vir à instituição para visita ao Museu e pesquisa na Biblioteca e no Arquivo Sonoro, os projetos educativos “Olhando em volta”, “De mala e cuia” e “Fazendo fita” buscam aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular e ampliar as possibilidades de abordagem desse universo junto ao público escolar, que em geral tem por prática realizar eventos temáticos que se repetem a cada ano, cumprindo calendário escolar.

Estruturados a partir do roteiro temático da exposição de longa duração do Museu – Vida, Técnica, Religião, Festa e Arte –, os três projetos são emprestados às escolas por cerca de 40 dias, atendendo a alunos de ensino fundamental e médio, e podem ser utilizados por professores de diferentes disciplinas.

No total, os três projetos itinerantes circularam por 20 instituições de ensino e/ou culturais, em 2010, com uma tendência recorrente de maior procura nos meses próximos a agosto, em função do “Dia do Folclore” comemorado no calendário escolar.

Reuniões de apresentação de projetos

O processo de empréstimo inicia-se com a reunião de apresentação de projetos educativos, uma conversa com os educadores em que são apresentadas as linhas de atuação sobre as quais os projetos e as ações educativas são construídos, e suas propostas conceituais. Essas reuniões são divulgadas por e-mail e há um calendário disponível no site institucional. Para os interessados em solicitar empréstimo dos projetos é necessário participar dessa reunião, na qual se procura contextualizar o processo de formação do CNFCP, explicitar suas linhas de ação e estrutura atuais, discutir alguns conceitos sobre folclore e cultura popular com os professores e/ou agentes culturais, ouvir suas propostas de trabalho e assessorá-los, quando for o caso, e, finalmente, informá-los sobre o procedimento do empréstimo, mostrando os acervos que compõem os projetos itinerantes.

Foram realizadas 10 reuniões, com a participação de 49 professores/educadores de 42 escolas e instituições culturais.

Olhando em volta (criado em 1993)

Acervo museológico e material de apoio para possibilitar a alunos e professores conhecerem os bastidores de um museu por meio da montagem de uma exposição temática. Propõe-se que as turmas produzam sua própria mostra, para a qual terão que construir coletivamente argumento e roteiro – acrescentando ao acervo oferecido outros materiais (objetos, textos, fotos), pesquisados em torno de sua própria realidade – e, finalmente, a montagem da exposição. Dos três diferentes módulos temáticos produzidos – Arte, Festa e Trabalho –, apenas o último está disponível para empréstimo. Os módulos Arte e Festa estão em fase de conclusão do processo de reformulação, que inclui atualização/substituição de temas, aquisição de novas coleções, troca/reparo de vitrinas e caixas, atualização do acervo de fotografias e dos textos de apoio que circulam junto com o material museológico, além dos inventários.

Portanto, em 2010, o projeto Olhando em volta, circulando com o módulo Trabalho, atendeu a três escolas na Cidade do Rio de Janeiro.

Escolas	Período	Cidade/Estado
Colégio Estadual Lara Vilela	2 de junho a 13 de julho	Rio de Janeiro/ RJ
Escola Municipal Evangelina Batista Duarte	26 de agosto a 22 de outubro	Rio de Janeiro/ RJ
Escola Municipal Ruben Berta	9 de novembro a 17 de dezembro	Rio de Janeiro/ RJ

De mala e cuia (criado em 1994)

Coleção de livros, catálogos, recortes de jornais e revistas, álbum de xilogravuras e fotografias, CDs e DVDs, selecionados do acervo da Biblioteca Amadeu Amaral e organizados segundo o roteiro temático da exposição do Museu de Folclore. Biblioteca itinerante que busca apoiar a pesquisa escolar e projetos de leitura, o projeto passou recentemente por ampla reformulação, que teve por base a experiência de mais de dez anos de circulação: o acervo foi reduzido e também atualizado por meio de novas aquisições, e títulos que haviam sido extraviados foram repostos. As séries estão acondicionadas em malas que permitem tanto o uso coletivo quanto individualizado, a critério dos professores.

Contando com cinco séries idênticas, uma mantida na Biblioteca Amadeu Amaral para consulta de seus usuários e quatro itinerantes, o projeto De mala e cuia atendeu, em 2010, a 10 instituições de ensino e/ou culturais, conforme a tabela abaixo, sendo que maior parte delas no Estado do Rio de Janeiro, e uma no Estado de Roraima (Universidade Federal de Roraima). Nesse último caso, em função da distância e pela possibilidade de circular por diferentes aldeias indígenas, o projeto foi emprestado pelo período de seis meses.

Escolas	Período	Cidade/Estado
Creche Municipal Major José Celestino R. dos Santos	03 de março a 24 de maio	Rio de Janeiro/ RJ
Programa de Alfabetização da UERJ – Proalfa	31 de maio a 9 de julho	Rio de Janeiro/ RJ
Núcleo de Artes de Copacabana	24 de maio a 5 de julho	Rio de Janeiro/ RJ
Laboratório de Educação Patrimonial – Laboep/ UFF	29 de junho a 8 de julho	Niterói/RJ
Instituto Inskiran de Formação Superior Indígena – UFRR, Roraima	23 de junho (empréstimo por seis meses)	Boa Vista/Roraima
Escola Municipal Álvaro Alberto	5 de agosto a 15 de setembro	Rio de Janeiro/ RJ
Arte e Manha Espaço Cultural	4 de agosto a 15 de setembro	Rio de Janeiro/ RJ
Colégio Santos Anjos	5 de agosto a 9 de setembro	Rio de Janeiro/ RJ
Unap Anchieta	14 de setembro a 24 de outubro	Rio de Janeiro/ RJ
Colégio Brigadeiro Newton Braga	20 de setembro a 3 de novembro	Rio de Janeiro/ RJ

Fazendo fita (criado em 2001)

Coleção de CDs e DVDs, propõe um passeio pelas sonoridades da cultura popular, contando também com um conjunto de filmes documentários, destina-se a apoiar o estudo de folclore nas escolas por onde circula. Estruturada também a partir do roteiro temático da exposição permanente do MFEC, possui três séries idênticas. O projeto atendeu a sete escolas do Estado do Rio de Janeiro.

Escolas	Período	Cidade/Estado
CIEP Tancredo Neves	27 de abril a 8 de junho	Rio de Janeiro/ RJ
Colégio de Aplicação da UFRJ	6 de maio a 15 de junho	Rio de Janeiro/ RJ
Escola Municipal Ruben Berta	3 de agosto a 1 de setembro	Rio de Janeiro/ RJ
Espaço Cultural Mãos de Luz Lumiar – RJ	23 de julho a 16 de setembro	Nova Friburgo/ RJ
Unidade Municipal de Educação Infantil Elenir Ramos Meireles	9 de agosto a 13 de setembro	Rio de Janeiro/ RJ
Instituto Cultural Cinema Brasil	3 de setembro a 13 de outubro	Rio de Janeiro/ RJ
Escola Municipal Félix Pacheco	5 de outubro a 10 de dezembro	Rio de Janeiro/ RJ

Reformulação de projetos

Novas coleções foram selecionadas para os módulos **ARTE** e **FESTA** do Projeto Olhando em volta, procurando contemplar artistas de diferentes pontos do país, assim como matérias-primas diversificadas.

Módulo Arte:

- Balata: Amazônia em miniatura – SAP 131 - látex
- O brinquedo que vem do Norte – SAP 102 - madeira de miriti
- Família Zé Caboclo - SAP 143 e Manuel Eudócio – SAP 126 - cerâmica
- Garrafas de areia – SAP 163 - vidro e areia
- Caleidoscópio de Giovanni Bosco– SAP 10 – vários materiais
- Miniaturas de Willi de Carvalho – SAP 150 – papel e vários materiais
- A palha que conta histórias – SAP 134 - palha

- Efigênia Rolim – SAP 132 – sucata
- Bonecas negras Abayomi – SAP 56 – panos
- Bondes de Getúlio Damado – SAP 84 – madeira e sucata

Módulo Festa:

- Carnaval – Bonecas negras Abayomi de Lena Martins
- Natal – Cerâmica de Vitalino Filho
- Bumba-meu-boi – Cerâmica policromada de Sueli
- Maracatu – Cerâmica policromada de Zé Caboclo Filho
- Roda de orixás – cerâmica de Elson Alves dos Santos
- Cavalhada de Pirenópolis – técnica mista de Lunildes de Oliviera Abreu

Atualização da estrutura e dos materiais de pesquisa que acompanham os projetos

Com o objetivo de atualizar os acervos e alguns conceitos dos projetos itinerantes, foram realizadas as seguintes ações:

- Seleção e compra de livros para os projetos itinerantes;
- Pesquisa de fotografias no acervo sonoro/visual do CNFCP para o projeto Olhando em Volta: módulos Arte e Festa;
- Compra de vidros para vitrines do projeto Olhando em Volta, feitos sob medida;
- Reformulação da hemeroteca do projeto Olhando em volta: módulos Arte e Festa. Foram pesquisados e incluídos títulos atuais e realizadas novas cópias dos títulos antigos para melhor visualização;
- Confeção de fichas de identificação das peças das novas coleções dos módulos Arte e Festa;
- Compra de espumas e cortes para acondicionamento das novas peças adquiridas;
- Montagem das vitrines e encomenda de hastes de madeira quebradas;
- Revisão do guia de montagem e inventário dos módulos reformulados do Olhando em volta.

PRODOC – CNFCP 2010

O Prodoc, modelo de termo de cooperação firmado em 2010 entre a Unesco e o Iphan, realiza-se sob a coordenação geral do DPI e prevê uma série de ações voltadas para avaliação dos instrumentos de inventário do patrimônio cultural de natureza imaterial e para a formulação e realização de iniciativas de promoção desse patrimônio junto à sociedade. O CNFCP integrou-se a esse esforço buscando potencializar suas ações de difusão das culturas populares com foco em duas frentes que contam com extensa trajetória na instituição: ações educativas e exposições.

Assim, em novembro e dezembro os quatro consultores contratados por meio do Prodoc – dois museólogos e dois educadores – se dedicaram à leitura dos livros de opinião do Museu de Folclore Edison Carneiro, sistematizando as informações ali encontradas e realizando discussões com as equipes do Museu e do Programa Educativo do Setor de Difusão Cultural.

O objetivo geral do Prodoc no CNFCP é, por meio de análises sistematizadas e avaliações, de documentos e das práticas institucionais, construir propostas que contribuam para o fortalecimento das ações de formação de público, o que certamente irá se refletir no projeto de reformulação da exposição de longa duração do MFEC e na atualização de projetos educativos.

ATENDIMENTOS ESPECIAIS

Projeto "Conhecendo Museus"

O Setor assessorou a equipe do projeto "Conhecendo Museus" – na construção do roteiro, na indicação de imagens do acervo e no acompanhamento das gravações – para a produção de filme documentário sobre o Museu de Folclore Edison Carneiro.

O projeto, resultado de convênio entre a Fundação José de Paiva Netto (FJPN) e o Iphan, com parceria do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Continuada (Secad), produziu documentários sobre 15 museus da região Sudeste para distribuição, via Secad, nas escolas do programa "Mais Educação".

A gravação foi realizada no dia 19 de janeiro e contou com entrevista de Elizabeth Pougy, coordenadora do Museu.

PRODUÇÃO DE EDIÇÕES

Foram produzidos, catálogos, convites, painéis expositivos e materiais de divulgação relativos às 11 mostras realizadas ao longo do ano, o folder do edital 2010 do Concurso Sílvio Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular e impressos do Curso Livre de Folclore e Cultura Popular.

INTERCÂMBIO DE PUBLICAÇÕES

- O CNFCP doou, em 2010, 14.179 publicações, com destaque para:
- Biblioteca Pública Belmonte, São Paulo (SP);
- Biblioteca Pública Municipal Henriqueta Marotti, Macaé (RJ);
- Bibliotecas públicas de São Luiz do Paraitinga (SP);
- Biblioteca Pública Jannice Monte-Mór, Vassouras (RJ);
- Coordenadoria de Bibliotecas Públicas de Campinas (SP);
- Biblioteca do Congresso Norte-americano;
- Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo / projeto "Pavilhão das Culturas";
- Secretaria Municipal de Educação de Cultura de São Cristóvão (SE);
- Universidade do Estado da Bahia;
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;
- Universidade Estadual de Maringá (PR);
- Instituto Paranaense de Artes, Belém (PA);
- Superintendências e bibliotecas centrais do Iphan em Brasília (DF) e Rio de Janeiro (RJ);
- Polos do Promoart;
- Museu Bacia do Paraná, Maringá (PR);
- Grupo Folclórico Aruanda, Belo Horizonte (MG);
- Professora Rosário Gomes Isabel Arcos, Lyon, França, para a formação de

educadores em projetos culturais;

- Museóloga e coordenadora do Mestrado em Museologia da Reinhardt University, Paula Assunção, que trabalha na análise do papel dos museus etnográficos no mundo contemporâneo;
- François Portet, Direction Régionale des Affaires Culturelles Rhône-Alpes, Lyon, France;
- Professor Benoît de l'Estoile, da École Normale Supérieure, Paris, França;
- Pesquisador Arturo Álvares D'Armas, da Venezuela;
- Alunos do Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2010;
- Associação Intercultural de Projetos Sociais, Londrina (PR);

DIVULGAÇÃO

As atividades realizadas pelo CNFCP estiveram presentes nos seguintes veículos de comunicação:

EXPOSIÇÕES

Galeria Mestre Vitalino

Mestre Vitalino e artistas pernambucanos

- Estação Notícia, a revista do Metrô Rio, nº 28, fevereiro, Programação cultural, calendário - Exposição "Mestre Vitalino e artistas pernambucanos";
- Portal Guia da Semana / 05.02 - Matéria "Mestre Vitalino e Artistas Pernambucanos: mostra homenageia centenário do mestre artesão pernambucano";
- Portal Revista Museu / 05.02 - Matéria "Exposição Mestre Vitalino e artistas pernambucanos";
- Portal Rio & Cultura / 05.02 - Matéria "Mestre Vitalino e artistas pernambucanos";
- Portal Iphan / 10.02 - Matéria "Exposição que homenageia centenário de Mestre Vitalino é prorrogada até 28 de março";
- Portal Rio em cartaz / 25.02 - Matéria "Exposição Mestre Vitalino e artistas pernambucanos."

Pintura: coleção Mario Schenberg

- Twitter Acamufec – 13.12
- O Globo, Segundo Caderno/Rio Show – 16 e 18.12. Seção Grátis: “Pintura: Coleção Mario Schenberg”
- Portal Guia Rio Show, O Globo – Eventos.
- Site Rio e Cultura – Exposições Matéria: “Pintura: Coleção Mario Schenberg”.
- Site Revista Das Artes – Agenda.
- Site TVZO – eventos – 13.12.
- Portal Mapa das Artes – Espaços: “Centro Nacional de Folclore e Cultura Popularr / Pintura: Coleção Mario Schenberg”.

Sala do Artista Popular

Maragogipinho e a tradição do barro

- Estação Notícia, a revista do Metrô Rio, nº 27, janeiro, Programação cultural, calendário - Exposição "Maragogipinho e a tradição do barro";

Renda labirinto de Chã dos Pereira

- Portal Iphan / 05.02 - Matéria "Renda labirinto em exposição no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular";
- Portal Rio & Cultura / 05.02 - Matéria "Renda labirinto de Chã dos Pereira";
- Portal Revista Museu / 06.02 - Matéria "Renda labirinto em exposição no Centro Nacional de Folclore";
- Portal Revista Museu / 10.02 - Matéria "Exposição Renda de labirinto de Chã dos Pereira";
- Portal MinC / 10.02 - Matéria "Renda Labirinto: Produção das labirinteiras da Paraíba estará exposta no Museu do Folclore, de 12 de fevereiro a 7 de março";
- Blog Curupira / 11.02 - Matéria "Renda Labirinto: Produção das labirinteiras da Paraíba estará exposta no Museu do Folclore, de 12 de fevereiro a 7 de março";
- Blog Encontro com o Patrimônio / 13.02 - Nota "Você está convidado: exposição sobre renda labirinto na Sala do Artista Popular (SAP) do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular";
- Boletim do Patrimônio Cultural / 23.02 - Matéria "Renda labirinto";
- Portal Rio em cartaz / 25.02 - Matéria "Renda labirinto de Chã dos Pereira."

Trançados e entalhes de Novo Airão

- Site Só Arte Contemporânea / 05.03 / Agenda de exposições - "Trançados e entalhes de Novo Airão, o artesanato do rio Negro";
- Portal Guia da Semana / 05.03 - Matéria "Exposição Trançados e Entalhes de Novo Airão - Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular exhibe artesanato de povoado amazonense";
- Portal Iphan / 05.03 - Matéria "Artesanato do rio Negro em exposição no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular";
- Portal da Federação de Amigos de Museus do Brasil / 05.03 - Matéria "Exposição Artesanato do Rio Negro - Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular";
- Portal Rio & Cultura / 11.03 - Matéria "Exposição Trançados e entalhes de Novo Airão";
- Web TVZO, Rio de Janeiro / 15.03 - Reportagem "Trançados e entalhes de Novo Airão";
- Jornal O Globo, Caderno Rio Show / 18.03.2010 - "Tijolinho" Sala do Artista Popular "Trançados e entalhes de Novo Airão";
- Blog Curupira / 30.03 - Matéria "Exposição de artesanato Trançados e entalhes de Novo Airão."

Boa-noite: bordado da Ilha do Ferro

- Cena Canadense, o blog da língua portuguesa no Canadá / 08.04 - Matéria "Bordado da Ilha do Ferro em mostra no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular";
- Web TVZO, Rio de Janeiro / 09.04 - Matéria "Bordado da Ilha do Ferro em mostra no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular";
- Jornal Rio Oeste, Rio de Janeiro / 09.04 - Matéria "Bordado da Ilha do Ferro em mostra no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular";
- Portal Rio & Cultura / 09.04 - Matéria "Boa-noite: bordado da Ilha do Ferro";
- Portal MinC / 09.04 - Matéria "Bordado da Ilha do Ferro - artesanato de povoado alagoano estará em exposição até 23 de maio, no CNFCP, no Rio de Janeiro";
- Portal Iphan / 12.04 - Matéria "Bordados da Ilha do Ferro estão em exposição no Rio de Janeiro";
- Estação Notícia, a revista do Metrô Rio, nº 31, maio, Programação cultural, calendário - Exposição "Boa-noite: bordado da Ilha do Ferro";
- RM - Revista Municipal, Maceió, AL / 04.05 - Matéria "Bordado feito em Alagoas é apreciado no Rio de Janeiro";

- Web TVZO, Rio de Janeiro / 05.05 - Matéria "Bordado boa-noite da Ilha do Ferro" sobre a Sala do Artista Popular "Boa-noite: bordado da Ilha do Ferro";
- Portal Rio & Cultura / 27.05 - Matéria "Boa-noite: bordado da Ilha do Ferro."

Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha

- Portal Iphan / 27.05 - Matéria "CNFCP inaugura exposição Nos Campos do Vale";
- Blog Poemia / 30.05 - Matéria "Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha";
- Site Macaé News, RJ / 31.05 - Matéria "Exposição Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha";
- Web TVZO, Rio de Janeiro / 01.06 - Matéria "Cerâmica de Minas Gerais em cartaz no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular";
- Portal Revista Museu / 02.06 - Matéria "Cerâmica de Minas Gerais em exposição no Rio";
- Blog Personal Escritor / 04.06 - Matéria "Exposição e venda de cerâmica artesanal";
- Portal Rio & Cultura / 08.06 - Matéria "Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha";
- Portal MinC / 08.06 - Matéria "Nos Campos do Vale: exposição de cerâmica produzida por artesãos do Alto Jequitinhonha (MG), no Rio de Janeiro";
- Blog Rio no Mapa / 09.06 - Matéria "Exposições - Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha";
- Portal Overmundo / 09.06 - Agenda: "Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha";
- Portal Overmundo / 09.06 - Overblog: "Cerâmicas de Minas em exposição no Rio de Janeiro";
- Rádio MEC / 09.06 - Entrevista com a pesquisadora da SAP, Raquel Dias Teixeira, sobre a Sala do Artista Popular "Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha";
- Portal ABN - Agência Brasileira de Notícias / 09.06 - Matéria "Nos Campos do Vale: exposição no Rio de cerâmicas produzidas por artesãos do Alto Jequitinhonha (MG)";
- Clipping DUO / 09.06 - Matéria "Nos Campos do Vale - Exposição de cerâmica produzidas por artesãos do Alto Jequitinhonha (MG), no Rio de Janeiro";
- Blog Notícias de Virgem da Lapa e do Vale do Jequitinhonha, MG / 17.06 - Matéria "Artesãos do Alto Jequitinhonha expõem cerâmicas no Rio de Janeiro";
- Site Colunas CBN Globo Rádio / 22.06 - Matéria "Peças do Jequitinhonha para ver e comprar";
- Youtube - TVZO / 22.06 - Matéria "Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha";

- Portal Artesol / 30.06 - Matéria "Cerâmica de Minas Gerais em cartaz no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular";
- Canal Futura / 30.06 a 11.07 - Matéria no programa Agenda Futura.

Pinturas de Ermelinda

- Portal Rio & Cultura / 13.07 - Matéria "Pinturas de Ermelinda";
- Portal Iphan / 13.07 - Matéria "Pinturas de Ermelinda em cartaz no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular";
- Portal Das Artes / 13.07 - Agenda "Pinturas de Ermelinda";
- Web TVZO, Rio de Janeiro / 13.07 - Matéria "Sala do Artista Popular do Museu de Folclore: Pinturas de Ermelinda";
- Portal Viagem Brasil / 13.07 - Matéria "Pinturas de Ermelinda estão na Sala do Artista Popular";
- Canal Futura / 15.07 - Cobertura da inauguração da exposição, reportagem veiculada no Jornal Futura;
- Portal Revista Museu / 15.07 - Matéria "Sala do Artista Popular lança hoje 'Pinturas de Ermelinda'";
- O Globo, Caderno, site e twitter Guia Rio Show / 16.07 - Agenda "Pinturas de Ermelinda: exposição e venda de pinturas da cearense radicada no Rio Ermelinda de Almeida";
- Site do jornal O Rebate / 17.07 - Matéria "Pintura naif da artista plástica Ermelinda no Museu de Folclore";
- Entrevista de Ermelinda de Almeida para os programas Estação Cultura e Arte Revista da Rádio MEC / 20.07;
- Blog do Espaço Cultural CEPERJ / 21.07 - Matéria "Artista revelada pelo Espaço Cultural expõe seus quadros no Museu de Folclore";
- Portal Barra UP / 28.07 - Agenda "Pinturas de Ermelinda";
- Mapa das Artes, Rio de Janeiro, Julho / Agosto - Agenda "Pinturas de Ermelinda".
- Blog A Relíquia / Julho - Agenda "Pinturas de Ermelinda";
- Canal Futura, Agenda Cultural / 29.07 a 15.08 - Chamada diária de divulgação da exposição.

Arte em madeira do Piauí: santos e sertões do imaginário

- TV Web Canal 13, Teresina, PI / 16.06 - Matéria "Arte santeira do Piauí terá exposição no Rio de Janeiro";

- Portal Vermelho, Teresina, PI / 16.06 - Matéria "Arte santeira piauiense terá exposição no Rio de Janeiro";
- Portal do Governo do Estado do Piauí / 16.06 - Matéria "Arte santeira piauiense terá exposição no Rio de Janeiro";
- Portal O Melhor do Piauí / 16.06 - Matéria "Arte santeira do Piauí será exposta no Rio de Janeiro";
- Web TVZO, Rio de Janeiro / 13.09 - Matéria "Arte em madeira do Piauí: santos e sertões do imaginário";

No 'vão' do Urucuia: fios que entrelaçam saberes

- Portal CNFCP - www.cnfcp.gov.br;
- Portal Rio & Cultura / 23.09;
- Twitter@acamufec / 23.09;
- Web TVZO / 23.09 ;
- Blog Babel das Artes / 26.09;
- Canal Futura / Agenda com chamada diária de divulgação da exposição durante a temporada da mostra.

Programação paralela: ***Apresentação dos tradicionais cantos de trabalho das fiandeiras do Vale do Urucuia***

- Portal CNFCP - www.cnfcp.gov.br;
- Twitter@acamufec / 23.09;
- Web TVZO / 23.09;
- Portal Revista Museu / 20.09.

Garrafas que guardam símbolos e sonhos: a arte em areia colorida de Majorlândia

- Portal CNFCP - www.cnfcp.gov.br;
- O Globo / Rio Show / 12.11;
- Jornal do Commercio - RJ / 26, 27 e 28.11;
- Portal Rio & Cultura / 11.11;
- Twitter@acamufec / 11.11;
- Web TVZO / 11.11;
- Portal Diversão RJ / 08.11;

- Site Educação em Nova Friburgo / 10.11;
- Portal Feambra - Federação de Amigos de Museus do Brasil / 11.11;
- Boletim Família / 12.11.

Expressões na madeira: família Antônio de Dedé

- Twitter Acamufec – 15.12.
- O Globo, Revista Rio Show, “Catete e Glória” Capa – 17.12.2010
- O Globo, Segundo Caderno/Rio Show/Exposição/Grátis – 18.12.2010
- Site Rio e Cultura – Matéria: “Expressões na madeira: família Antônio de Dedé”
- Site Revista Das Artes – Agenda.

Exposições itinerantes da Sala do Artista Popular

Renda de labirinto de Chã dos Pereira, em João Pessoa (PB)

- Portal Correio, João Pessoa, PB / 04.05 - Matéria "Exposição de labirinto de Chã dos Pereira nesta quinta-feira";
- Portal Clique PB, João Pessoa, PB / 07.05 - Matéria "Casa do Artista Popular expõe 'Renda labirinto de Chã dos Pereira', até 4a."

Bordados em tauá: cerâmica de Rio Real, na Bahia

- Portal Iphan / 13.05 - Matéria "Está aberta exposição de cerâmica de Rio Real."

Pêssankas: ovos escritos, poemas imagéticos, em Blumenau (SC)

- Blog Blumenau, SC / 17.05 - Matéria "Pêssankas, tradição ucraniana, em cartaz no Espaço da Cultura Popular. Promoart Mais Cultura realiza exposição em Blumenau";
- Portal Revista Museu / 03.06 - Matéria "Blumenau inaugura mostra sobre as famosas Pêssankas."

Potes e caborés: a cerâmica de Irará, em Salvador (BA)

- Site Jornal da mídia / 04.08 - Matéria "Sala do Artista Popular apresenta a cerâmica de Irará";
- Site Bahia em foco / 08.08 - Matéria "Sala do Artista Popular apresenta cerâmica de Irará";
- Site Jornal Feira hoje / 08.08 - Matéria "Sala do Artista Popular apresenta cerâmica de Irará."

Instrumentos musicais do fandango caiçara

- Blog Fandango do Paraná /08.10;
- Correio do Litoral, o diário eletrônico do Paraná / 10.10;
- Jornal do Nativismo / 10.10;
- Site Mais Cultura, portal Ministério da Cultura / 12.10 ;
- Diário de Iguape, jornal online / 12.10;
- Movimento Cultura Brasil / 13.10;
- Blog Caiçara / 13.10;
- Movimento Cultura Brasil / 13.10;
- Twitter@acamufec (Promoart / CNFCP) / 14.10 – Nota;
- Jornal Baixada Santista / 19.10;

- Cananéia, cidade ilustre do Brasil / 20.10;
- Diário de Iguape, jornal online / 25.10.

A boneca de pano no mundo do faz de conta, em João Pessoa (PB)

- Portal Nordesturismo / 25.10.

Centro de Referência da Mulher Rendeira

- Site Floripa Amanhã / 03.05. - Matéria "Florianópolis terá Centro de Referência da Mulher Rendeira" sobre o termo de cooperação assinado entre a Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro, a Prefeitura de Florianópolis e a Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes para instalação do Centro de Referência da Mulher Rendeira, ação no âmbito do Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural (Promoart);
- Portal Revista Museu / 06.05 - Matéria "Florianópolis terá Centro de Referência da Mulher Rendeira";
- Portal MinC / 10.05 - Matéria "Renda de bilro: Florianópolis terá Centro de Referência da Mulher Rendeira para preservar a atividade."

EDITAL DE APOIO À PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS ETNOGRÁFICOS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL (ETNODOC)

- Portal Revista Museu / 11.02 - Matéria "Etnodoc tem nova data para divulgação de selecionados";
- Portal Rio & Cultura / 11.02 - Matéria "Etnodoc 2009 – nova data para divulgação de selecionados";
- Portal Iphan / 26.02 - Matéria "Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular divulga selecionados do Etnodoc 2009";
- Portal MinC / 26.02 - Matéria "Documentários Etnográficos: Divulgada a relação dos 16 projetos vencedores do concurso Etnodoc 2009";
- Portal Revista Museu / 27.02 - Matéria "Selecionados os projetos do Etnodoc 2009";
- Portal Iphan / 14.04 - Matéria "Documentários do Etnodoc entram em fase de produção."

SEMINÁRIO "DESTINAÇÕES DA CULTURA POPULAR EM MUSEUS"

- Portal Iphan / 09.04 - Matéria "Seminário debate destinações da cultura popular em museus";
- Blog Cultura em movimento / 09.04 - Matéria "Seminário debate destinações da cultura popular em museus";
- Portal Revista Museu / 10.04 - Matéria "A cultura popular em museus é tema de seminário no Rio";
- Comunic@nte, blog sobre comunicação, cultura e arte / 13.04 - Matéria "Seminário debate destinações da cultura popular em museus";
- Blog Museologando / 13.04 - Matéria "A cultura popular em museus é tema de seminário no Rio de Janeiro";
- Blog Peabirus / 14.04 - Matéria "A cultura popular em museus é tema de seminário no Rio de Janeiro".

CONCURSO SÍLVIO ROMERO 2010 DE MONOGRAFIAS SOBRE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

- Portal MinC / 02.06 - Matéria "Concurso Sílvio Romero - Abertas as inscrições para pesquisa e estudos de folclore e cultura popular";
- Portal Iphan / 02.06 - Matéria "Abertas as inscrições para concurso de monografias sobre folclore e cultura popular";
- Portal Revista Museu / 03.06 - Matéria "Concurso Sílvio Romero de Monografias abre inscrições";
- Portal ABN - Agência Brasileira de Notícias / 04.06 - Matéria "Concurso Sílvio Romero: Abertas as inscrições para pesquisa e estudos de folclore e cultura popular";
- Blog Museologia Porto / 04.06 - Matéria "Iphan - Concurso Sílvio Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular";
- Blog Potengi / 04.06 - Matéria "Abertas as inscrições para pesquisa e estudos de folclore e cultura popular";
- Blog Projeto Marias do Ver-o-Peso / 04.06 - Matéria "Concurso aborda folclore e cultura popular";

- Site Brasília Confidencial / 04.06 - Matéria "Abertas as inscrições para o Concurso Sílvio Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular";
- Blog Folia Cultural / 06.06 - Matéria "Concurso aborda folclore e cultura popular";
- Blog e twitter da Secretaria da Diversidade Cultural do MinC / 07.06 - Matéria "Concurso Sílvio Romero: abertas as inscrições para pesquisa e estudos de folclore e cultura popular";
- Blog Holofote Virtual / 15.06 - Matéria "Premiação para pesquisa e projetos em folclore e cultura popular";
- Blog Notícias de Virgem da Lapa e do Vale do Jequitinhonha, MG / 17.06 - Matéria "Artesãs do Alto Jequitinhonha expõem cerâmicas no Rio de Janeiro" sobre a Sala do Artista Popular "Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha";
- Blog Luiz Artur Arte / 20.06 - Matéria "Concurso Sílvio Romero: abertas as inscrições para pesquisa e estudos de folclore e cultura popular";
- Blog Rafael Clodomiro Wordpress / 28.06 - Matéria "Concurso Sílvio Romero de Monografias 2010";
- Blog Nosso semiárido /13.07 - Matéria "Concurso de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular";
- Site Rondônia dinâmica / 15.07 - Matéria "Iphan lança prêmio Sílvio Romero 2010 sobre folclore e cultura popular";
- Blog Bailadora andaluza / 16.07 - Matéria "Iphan lança prêmio Sílvio Romero 2010 sobre folclore e cultura popular. Inscrições até 30.07";
- Site Rondônia Sim / 16.07 - Matéria "Iphan lança prêmio Sílvio Romero 2010 sobre folclore e cultura popular."

CURSO LIVRE DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

- Portal Rio & Cultura / 01.07 - Matéria "Biografias: trajetórias e escritas culturais, tema do Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2010";
- Site Comunidade Exkola / 01.07 - Matéria "Curso Livre de Folclore e Cultura 2010";
- Portal Revista Museu / 01.07 - Matéria "Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2010";
- Site Zemoleza Notícias / 01.07 - Matéria "Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2010";
- Blog Gpeculturais / 04.07 - Matéria "Curso Livre de Folclore e Cultura Popular";
- Blog Ecos da cultura popular / 06.07 - Matéria "Curso Livre de Folclore e Cultura Popular";

- Blog Etnografia e Imagem / 07.07 - Matéria "Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2010";
- Site Movimento Cultura Brasil / 09.07 - Matéria "Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2010";
- Portal MinC / 09.07 - Matéria "Curso Livre: Interessados podem se inscrever até o dia 15 de julho";
- Blog Cultura & Oportunidade / 12. 07 - Matéria "Curso Livre de Folclore e Cultura Popular no Rio";
- Web TVZO, Rio de Janeiro / 13.07 - Matéria "Biografias: trajetórias e escritas culturais, tema do Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2010";
- Portal Iphan / 13.07 - Matéria "Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2010 - Biografias: trajetórias e escritas culturais";
- Portal das Artes / 19.07 - Matéria "Curso Livre de Folclore e Cultura Popular 2010";
- Blog Psicanálise e Saúde Mental / 19.07 - Matéria Museu Mefistofélico no Curso Livre de Folclore e Cultura Popular";
- Rede Brasil Diário / 23.07 - Matéria "10º Curso de Folclore e Cultura Popular RJ enfoca biografias."

EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO DO MFEC

- Portal Rio & Cultura / 09.06 - Matéria "Exposição de longa duração do Museu de Folclore Edison Carneiro fecha para reformas."

LANÇAMENTO DOS LIVROS *A BANDEIRA E A MÁSCARA: A CIRCULAÇÃO DE OBJETOS RITUAIS NAS FOLIAS DE REIS*, DE DANIEL BITTER, E *A DANÇA NOBRE DO CARNAVAL*, DE RENATA DE SÁ GONÇALVES

- Site Notícias - Sambazayres / 30.08 - Matéria "Lançamento de livros no Museu de Folclore, no Catete";
- Blog Agogô, Samba e Carnaval / 30.08 - Matéria "Lançamento de livros sobre folclore e carnaval";
- Site O repórter / 30.08 - Matéria Lançamento de livros no Museu de Folclore nesta quarta-feira";
- Blog Cantaiada e Poemia / 26.08 - Matéria "A Bandeira e a Máscara";
- Site 10 nota 10 / 30.08 - Matéria "Lançamento de livros no Museu de Folclore, no Catete";

- Site Galeria do Samba / 31.08 - Matéria "Ministério da Cultura lança livros sobre samba e folia-de-reis"
- Site Esquina do Samba / 1º.09 - Matéria "Lançamento de livro sobre carnaval";
- Site Aos Democratas / 1º.09 - Matéria "Ministério da Cultura lança sobre samba e folia-de-reis";
- Site da Escola Mestre Dionísio / 30.08 - Matéria "A Dança Nobre do Carnaval" será lançado no próximo dia 1º. no Museu de Folclore. Entrada é franca!";
- Blog Bandeira da Memória / 06.09 - Matéria "Para uma boa leitura!".

MERCADO BRASIL DE ARTESANATO TRADICIONAL

- Portal CNFCP - www.cnfcp.gov.br / Agenda;
- Site Suporte Técnico / 06.12;
- Site Informação de Primeira;
- Site Poemia / 06.12;
- Site Babel das Artes / 09.12;
- Site BR Artesanato - Arte e Cultura / 07.12;
- Site Mil Cliques / 07.12.2010;
- Rádio Rio de Janeiro AM, Programa "Mulher Brasileira", entrevista com a gestora do Promoart Wilmara Figueiredo / 17.12;
- Twitter Amigos do Museu - Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec) / 19.12;
- Portal Iphan / Agenda;
- Coluna Ancelmo Gois, O Globo / 15.12;
- O Globo, anúncio / 15 e 16.12.;
- O Globo, Revista Rio Show, Capa / 17.12;
- O Globo, Segundo Caderno, Rio Show / 18.12;
- TV Globo, Bom Dia Rio / 20.12;
- Portal Rio & Cultura, Evento;
- Portal de Artes Visuais, revista Das Artes;
- Web TVZO;
- Boletim Família, Agenda;

- Paper Blog;

FOLCLORE E CULTURA POPULAR

- O Globo, Caderno Zona Sul / 22.07 - Matéria "Artesanato, uma grande arte", reportagem com Ricardo Gomes Lima.

- TV UERJ, Rio de Janeiro - 04.08 - Entrevistas da pesquisadora Guacira Waldeck, da gestora do Promoart Wilmara Figueiredo, de Elizabeth Pougy, coordenadora do Museu de Folclore Edison Carneiro, e Marylia Dias, do espaço de comercialização da SAP, para o programa "Bonde Alegria" sobre o mês do folclore;

- Rádio Aparecida, SP - 18.08 - Entrevista da pesquisadora Guacira Waldeck, para programa especial sobre o Dia do Folclore veiculado no dia 22 de agosto de 2010.

- Jornalista Hellen Martins, em entrevista com a técnica Maria Rosario de Fatima Pinto para o programa Globo Rural. A pauta principal abordou a apresentação do acervo da Cordelteca, quantidades de títulos, situação de tratamento físico e técnico e condições de guarda, além de ressaltar a quantidade de títulos raros e a produção feminina na literatura de cordel.

ATENDIMENTOS

- 19/01 - Equipe de produção do projeto "Conhecendo Museus" em gravação do acervo do MFEC e entrevista com Elizabeth Pougy, coordenadora do Museu.

1º/02 - Luiz Henrique Sombra, editor do site Hora do Brasil, repassando informações sobre festas populares, em especial o carnaval;

11/02 - Ana Wanderley, do portal UK Design, enviando informações e fotos da exposição "Mestre Vitalino e artistas pernambucanos."

11/03 - Carlos Jorge, da WebTV TVZO, em reportagem de cobertura da inauguração da Sala do Artista Popular "Traçados e entalhes de Novo Airão";

- 15/03 - Fábio Loureiro Knoll, assessorando cobertura fotográfica do acervo da exposição de longa duração do MFEC e da exposição "Mestre Vitalino e artistas pernambucanos", para a publicação "Museus Brasileiros", da Editora Empresa das Artes, São Paulo (SP);

- 17/03 - Pesquisadora Maria Isabel Lucchesi, fornecendo informações sobre artesanato em fibras vegetais. Foram doados catálogos da Sala do Artista Popular referentes a mostras sobre o tema e os CDs "Artesanato brasileiro: preservando tradições" que registram essa técnica artesanal;
- 26/03 - Claudio Tostes, jornalista da TV online "Canadá", em entrevista com Elizabeth Pougy, coordenadora do MFEC, para reportagem sobre o Museu.
- 5/04 - Pesquisador Wagner Falcão Carlos, repassando informações referentes aos requisitos para o registro de bens culturais de natureza imaterial;
- 7/04 - Jornalista Sônia Regina Cociuffo, editora do jornal "Bunge no campo", fornecendo informações sobre o Congado e indicando a antropóloga Larissa Gabarra para entrevista sobre o tema;
- 22/04 - Jornalista Rita Brás, da TV on-line "Lusopress News", de Portugal, em entrevista com Elizabeth Pougy sobre o MFEC.
- 25/05 - Equipe do Canal Futura em entrevista com o pesquisador Edilberto Fonseca sobre festas juninas.
- 19/08 - Tatiane Lima, graduanda de Comunicação Social, indicando bibliografia para subsidiar pesquisa para monografia de conclusão de curso.
- 27/09 - Edison Vilela de Freitas, pesquisador de Minas Gerais, repassando informações e fotos da produção artesanal do Vale do Urucuia, localizado naquele estado.
- 18/11 - Equipe do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), em gravação de depoimentos, nas dependências da exposição de longa duração do MFEC, para compor o documentário sobre a 3a. Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa.
- 11/12 - Artesão Paulo César Mosci Monteiro, de Natal (RN), enviando contatos de artistas, artesãos e comunidades produtoras de artesanato que expuseram trabalhos na Sala do Artista Popular.

EVENTOS

LANÇAMENTO DOS LIVROS "A BANDEIRA E A MÁSCARA: A CIRCULAÇÃO DE OBJETOS RITUAIS NAS FOLIAS DE REIS", DE DANIEL BITTER, E "A DANÇA NOBRE DO CARNAVAL", DE RENATA DE SÁ GONÇALVES. AUDITÓRIO DO MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO. 1º. DE SETEMBRO

Realização do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular/Iphan/Ministério da Cultura, do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia do IFCS/UFRJ e das editoras 7 Letras e Aeroplano em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Associação Cultural Caburé. Na ocasião, o grupo "escola de mestre-sala, porta-bandeira e porta-estandarte" homenageou a professora Renata.

Os livros são resultado das pesquisas de doutoramento dos autores, concluídas em 2008 no Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGSA/IFCS/UFRJ). Os pesquisadores centraram suas investigações em manifestações artísticas e culturais da cidade do Rio de Janeiro. Daniel Bitter estudou as práticas rituais de foliões de reis no morro da Mangueira, e Renata Gonçalves teve como universo de pesquisa a dança do casal de mestre-sala e porta-bandeira no carnaval das grandes escolas de samba do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DOS TRADICIONAIS CANTOS DE TRABALHO DAS FIANDEIRAS DO VALE DO URUCUIA (MG). SALA DO ARTISTA POPULAR E ESPAÇO CULTURAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 23 E 24 DE SETEMBRO

Programação realizada no âmbito da exposição da Sala do Artista Popular "No 'vão' do Urucuia: fios que entrelaçam saberes", com patrocínio da Caixa Econômica Federal. As fiandeiras do Vale do Urucuia entoaram os cantos na abertura da mostra, e repetiram a apresentação no dia seguinte no Espaço Cultural da Caixa Econômica Federal, no Rio de Janeiro.

No Vale do Urucuia, noroeste de Minas Gerais, junto ao imaginário do sertão consagrado por Guimarães Rosa, moram as fiandeiras, mulheres artesãs que fiam à mão, transformando as fibras do algodão em fios que se transformarão em tecidos.

Enquanto fiam, elas entoam tradicionais cantos de trabalho. Dizem que a cantoria ajuda a marcar o ritmo do movimento de fiar o algodão. Ao longo dos tempos esta tradição oral vem sendo repassada de mãe para filha no cotidiano de fiar, entre outras lidas domésticas, perpetuando-se em ritual que encontra eco principalmente nos mutirões de trabalho.

ENCONTRO DE MOÇAMBIQUES E CONGADAS EM SÃO LUIZ DO PARAITINGA, SÃO PAULO. CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA. 28 DE NOVEMBRO

Evento realizado pelo CNFCP com o apoio da Prefeitura Municipal de São Luiz do Paraitinga, Culta Ações Culturais e Ponto de Cultura Parahy, no âmbito do Programa de apoio a folguedos.

ATIVIDADE CULTURAL *TERREIRO DO JONGO DA SERRINHA*. CENTRO CULTURAL *CORDÃO DO BOLA PRETA*, RIO DE JANEIRO (RJ). 11 DE DEZEMBRO DE 2010.

Realização do Pontão do Jongo/Caxambu, CNFCP, Universidade Federal Fluminense, Fundação Euclides da Cunha, Cultura Viva/Ministério da Cultura, com o apoio do Jongo da Serrinha e CBP, o evento contou a participação especial de jogueiros da região Sudeste (RJ, SP, MG e ES), e dos grupos "Razões Africanas" e "Roda da Tia Maria do Jongo", com o Jongo da Serrinha.

MERCADO BRASIL DE ARTESANATO TRADICIONAL. JARDINS DO PALÁCIO DO CATETE. 16 A 19 DE DEZEMBRO.

Exposição e venda de artesanato produzido nas 65 comunidades de todas as regiões do Brasil, nas quais o Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural atua, encerrando as atividades do Promoart no ano. As obras à venda - brinquedos, cerâmicas, madeira, tecelagem, rendas e cestaria - representam a diversidade e a qualidade da produção artesanal nacional e revelam o talento nato de artesãos de 22 estados brasileiros.

Durante o evento, o público teve a oportunidade de assistir a demonstrações de feitura de trabalhos artesanais, proporcionadas pelos próprios artesãos. A feira promoveu, ainda, exposições de documentários etnográficos durante as tardes da programação e o lançamento da 4ª edição do livro *O Reinado da Lua: escultores populares do nordeste*, de autoria de Silvia Rodrigues Coimbra,

Flávia Martins e Maria Leticia Duarte, e de duas edições da revista *Textos escolhidos de cultura e arte populares*, uma publicação semestral do Núcleo de Cultura Popular e do Centro de Referência do Carnaval da Uerj.

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

- Seminário de Planejamento Estratégico do Iphan, em Recife (PE), de 19 a 22 de janeiro.
Participação de Claudia Marcia Ferreira.
- Assembleia Setorial de Museus, em 26 de janeiro, no Auditório Muniz Aragão do Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro (RJ), para preparação da 1ª Conferência Nacional de Cultura.
Participação de Elizabeth Pougy.
- Reunião com a diretoria da Funcex, tendo em vista a aquisição de um novo imóvel para o CNFCP, em 29 de janeiro.
Participação de Claudia Marcia Ferreira.
- Assessoria à Superintendência do Iphan em Alagoas, de 9 a 11 de fevereiro, na conceituação, gestão e instalação da Casa do Patrimônio de Maceió.
Participação de Claudia Marcia Ferreira.
- Cerimônia de entrega do Prêmio de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, em 10 de fevereiro, no Teatro João Caetano, Rio de Janeiro (RJ). Comparecimento de Luzia Mercedes Gomes e de Elizabeth Pougy, representando o CNFCP na homenagem ao Professor Bráulio Nascimento, indicado ao prêmio e vencedor na categoria “Preservação do Patrimônio Imaterial”.
- Oficina "A Proteção do Patrimônio Imaterial – O uso das marcas coletivas e das indicações geográficas na proteção e valorização do artesanato popular brasileiro", no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro (RJ), de 10 a 12 de fevereiro.
Participação de Vânia de Oliveira.
- Treinamento para gestão do Prodoc, modelo de cooperação técnica firmada entre o DPI/Iphan e a Unesco, realizado na Representação da Unesco, em Brasília, em 25 e 26 de fevereiro.
Participação de Lucila Silva Telles.
- Curso "Conservação de brochuras", organizado pela Associação Restaurart, de 1º a 5 de março, no Espaço Cultural do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM), Rio de Janeiro (RJ).
Participação de Luzia Mercedes Gomes.
- Encontro/visita dos Superintendentes do Iphan ao Rio de Janeiro, de 3 a 5 de março.

Participação de Claudia Marcia Ferreira.

- Articulação de parceria do Museu de Artes e Ofícios (MAO) de Belo Horizonte (MG) com o Promoart e abertura da exposição da Sala do Artista Popular "Willy de Carvalho: grandes miniaturas", em 10 de março, no MAO.

Participação de Claudia Marcia Ferreira.

- II Conferência Nacional de Cultura, de 11 a 13 de março, em Brasília (DF).

Participação de Claudia Marcia Ferreira.

- Solenidade de assinatura do Termo de Compromisso do PAC de Cidades Históricas, no Palácio Guanabara, Rio de Janeiro (RJ), em 18 de março.

Participação de Claudia Marcia Ferreira.

- Jornada de Educação Século XXI promovida pela PUC-Rio, de 22 a 31 de março, no Rio de Janeiro (RJ).

Participação de Lucia Yunes.

- "Teia Brasil 2010 - Tambores Digitais na Teia Brasil 2010", encontro de representantes dos Pontos de Cultura de todo o país, de 25 a 31 de março, em Fortaleza (CE).

Participação de pesquisadores do CNFCP.

- Encontro da Rede de Educadores de Museu (REM), no dia 12 de abril, no Museu do Índio.

Participação de Ana Cretton.

- Palestra "Implantação de Sistemas de Segurança em Museus", ministrada pelo Sr. Claudio Cecílio, coordenador de Segurança da Pinacoteca do Estado de São Paulo, no auditório do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Rio de Janeiro (RJ), em 13 de abril.

Participação de Vânia de Oliveira.

- Viagem ao México da missão preparatória do Iphan com o objetivo de estabelecer contatos institucionais para a estruturação de ações de intercâmbio acordadas entre o México e o Brasil em matéria de patrimônio com foco nas políticas de patrimônio imaterial e arqueológico, culturas populares e artesanato. De 26 a 29 de abril.

Participação de Claudia Marcia Ferreira.

- Simpósio Internacional de Políticas Públicas para Acervos Digitais, promovido pelo Ministério da Cultura, Projeto Brasiliana da Universidade de São Paulo e Casa da Cultura, de 26 a 29 de abril, em São Paulo (SP).

Participação de Marisa Conalgo Coelho e Luciana de Noronha Versiani.

- Reunião com o grupo que compõe a comissão editorial da Associação Brasileira de Literatura de Cordel, em 3 de maio, no Salão de leitura da Biblioteca Amadeu Amaral do CNFCP.

Participação de Maria Rosário de Fátima Pinto.

- Palestra "Ciber-geografia, mapas culturais e mentais: teorias, tecnologias e métodos de análise", ministrada pelo Professor Dr. Fivos Papadimitriou, da Universidade Aberta da Grécia, em 7 de maio, no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Participação de Vânia de Oliveira como ouvinte.

- Aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Memória Social 2010, "Reconfigurando a memória, os museus e o patrimônio: o caso francês", proferida pelo Professor Benoit de L'Estoile, pesquisador do Centre National de la Recherche Scientifique, Paris, França, em 12 de maio, no Auditório Paulo Freire da UniRio.

Participação de Vânia de Oliveira.

- Reunião com o grupo que compõe a comissão editorial da Associação Brasileira de Literatura de Cordel, em 3 de maio, no Salão de leitura da Biblioteca Amadeu Amaral do CNFCP.

Participação de Maria Rosário de Fátima Pinto.

- Seminário "Arquivando websites", no Consulado Americano no Rio de Janeiro/ Escritório da Library of Congress no Brasil, em 13 de maio.

Participação de Luciana Versiani.

- Curso "Arquivos: como escrever um resumo", ministrado pelo professor Eduardo Coelho, em 18 de maio, na Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro (RJ).

Participação de Doralice Cordeiro Vidal e Luis Cláudio dos Santos.

- Seminário Museus e Educação em perspectiva: reflexões e práticas na elaboração de materiais para professores, no dia 18 de maio, no Museu da Chácara do Céu.

Participação de Ana Cretton.

- 1º. Encontro para avaliação dos planos de salvaguarda dos pontos de cultura de bens registrados promovido pelo Iphan, no Maranhão, de 17 a 21 de maio. O encontro que procurou mapear os principais problemas comuns a todas as expressões e manifestações culturais registradas. A iniciativa serviu para discutir, avaliar e buscar alternativas que qualifiquem a implementação da política de patrimônio imaterial. Foi elaborado um

documento final que refletiu os anseios de todos os agentes ligados aos pontos e pontões de cultura de bens registrados.

Participação de Elisabeth Costa, Edilberto Fonseca e Rebecca Guidi.

- Mesa redonda sobre o relatório mundial da UNESCO "Investindo na diversidade cultural e no diálogo intercultural", no âmbito da Aliança de Civilizações das Nações Unidas - Terceiro Fórum - "Interligando culturas, construindo a paz", realizada no Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro (RJ), em 27 de maio.

Participação de Elizabeth Pougy.

- Solenidade de assinatura do Termo de Compromisso do PAC das Cidades Históricas, no Palácio Guanabara, Rio de Janeiro (RJ) em 18 de março.

Participação de Claudia Marcia Ferreira.

- Reunião do plano de salvaguarda do samba no Rio de Janeiro com vistas à instalação do Circuito cultural do samba, em 29 de maio.

Participação de Claudia Marcia Ferreira.

- Encontro de preservação: acervos fotográficos, 7 de junho, no Arquivo Nacional.

Participação de Juliana Ribeiro e Janaína Vainer.

- Seminário de abertura da exposição "Até que a morte os separe", na Escola de Museologia do CCH da UniRio, no dia 16 de junho, tendo em vista a pauta das exposições temporárias planejadas pela Comissão de Exposições da Galeria Mestre Vitalino.

Participação de Livia Lima.

- Debate técnico, em 17 de junho, na sede da Copedoc, com base no texto "Introdução" do livro "Orientalismo", de Edward Said, texto selecionado tendo em vista a IV Oficina de Pesquisas do Iphan sobre o tema "Patrimônio e Fronteiras".

Participação de Elisabeth Costa.

- Seminário "Teatro e comichades: facécias, faceirices e divertimento", organizado pelo Laboratório Espaço de Estudos sobre o Cômico, da Uni Rio, em 21 de junho, tendo em vista a exposição "O cômico na cultura popular", como parte do projeto UERJ/IFCS/CNFCP.

Participação de Raquel Dias Teixeira e Maria Beatriz Porto.

- 2º. Encontro paulista de museus, de 22 a 24 de junho, no Memorial da América Latina. O Encontro reuniu mais de 850 participantes e possibilitou tomar conhecimento do trabalho desenvolvido pelos museus do estado de São Paulo. Na ocasião, os representantes de

museus de folclore locais resolveram deliberaram pela criação de uma associação nacional de profissionais de museus de folclore.

Participação de Vânia Estevam de Oliveira.

- 9ª. Reunião de articulação do Pontão do Jongo, 3 e 4 de julho, no auditório do CNFCP, quando foi conferido o Prêmio Mestre Dudu a sete comunidades jogueiras.

Participação de Rebecca Guiddi, e de Lucila Silva Telles, que integrou, como representante do CNFCP, a comissão julgadora do prêmio, formada por Alberto Ikeda (presidente) e as jogueiras Adriana Penha, Alessandra Ribeiro e Luciana Adriano.

- 4o Fórum Nacional de Museus, em Brasília (DF), de 12 a 17 de julho.

Participação de Vanessa Ferreira e Vinícius Monção.

- Debate técnico com base no texto "Antigo/Moderno", tendo em vista a IV Oficina de Pesquisas do Iphan sobre o tema "Patrimônio e Fronteiras", 15 de julho, na sede da Copedoc, no Rio de Janeiro.

Participação de Elisabeth Costa.

- Museu de Ideias: Caminhos do passado, mudanças no futuro, uma relação entre a Casa da Ciência e o Museu da Maré, no dia 15 de julho, no Museu de Astronomia (MAST).

Participação de Ana Cretton.

- XIV Encontro regional de História da Associação Nacional de História, seção Rio de Janeiro, de 19 a 23 de julho, na Unirio.

Participação de Vânia Dolores de Oliveira, com apresentação da comunicação "Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro: estratégias e redes de resistência na construção da memória da cultura popular" e apresentação do projeto de tese de doutorado no painel de discentes do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Unirio.

- 27a. Reunião da Associação Brasileira de Antropologia, de 1o. a 4 de agosto, na Universidade Federal do Pará, em Belém.

Participação de Vânia Dolores de Oliveira, com apresentação da comunicação "Os museus como lugares de memória da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro".

- Colóquio internacional sobre patrimônio imaterial, inventários: identificação, registro e participação comunitária, de 19 a 21 de agosto, em San Cristobal de las Casas, Chiapas, México.

Participação, a convite da Direção de Patrimônio Mundial do INAH – Instituto Nacional de Antropologia e História, de Claudia Marcia Ferreira, com comunicação sobre política e sistema de salvaguarda do patrimônio cultural imaterial no Brasil.

- Seminário "Circuitos da Cultura Popular", de 1º a 3 de setembro, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, iniciativa que integra o projeto "Estudos comparados dos saberes e das artes nos circuitos da cultura popular" (Edital Pró-Cultura/MinC-Capes). O seminário teve o objetivo de integrar as equipes de pesquisadores, professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ e do Programa de Pós-Graduação em Artes da UERJ com o Setor de Pesquisa do CNFCP.

Participação de pesquisadores do CNFCP.

- Reunião do Comitê Gestor do Iphan/Planejamento Estratégico 2010/2015, em Brasília (DF), de 13 a 15 de setembro.

Participação de Claudia Marcia Ferreira.

- Curso "Organização de acervos fotográficos", de 13 a 19 de setembro, no Museu Histórico Nacional.

Participação de Juliana Ribeiro.

- Mesa-redonda "Encontro de educadores que trabalham com folclore e cultura popular", em 18 de setembro, no Sesc Madureira, Rio de Janeiro (RJ). Evento realizado no âmbito da programação do projeto "Retratos do Brasil" do Sesc.

Participação de Lucila Silva Telles, com palestra sobre a experiência do CNFCP na área educativa.

- Oficina de Gestão e Documentação de Acervos, de 20 a 22 de setembro, em Natividade (GO), no âmbito do Programa de Capacitação do Instituto Brasileiro de Museus para os sistemas estaduais de museus.

Participação de Vânia Dolores de Oliveira como docente.

- I Encontro de Práticas Educativas, no dia 23 de setembro, no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB).

Participação de Ana Cretton e Vinícius Monção.

- Lançamento do projeto *O que você vai levar?* do Museu Casa do Pontal, Rio de Janeiro, reunido um conjunto de materiais educativos voltados para escolas e programas sociais que participam da visita teatralização ao museu. 24 de setembro.

Participação de Ana Cretton.

- I Seminário de Memória e Patrimônio Histórico de Queimados – os usos da memória e da história local no cotidiano da prática docente, em 25 de setembro. Evento promovido pela Secretaria de Educação daquele município da Baixada Fluminense e a Associação de Professores-Pesquisadores de História/APPH-Clio.

Participação Ana Cretton e Vinícius de Moraes Monção com a realização de oficina para professores a partir do uso do projeto "De mala e cuia".

- II Congresso Internacional de Estudos das Américas, organizado pelo Nucleas – Núcleo de estudos das Américas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 23 de setembro de 2010.

Participação de Rebecca Guidi, apresentando o trabalho "Escalas da Política de Patrimônio Imaterial – Contextos, Conflitos e Questões".

- II Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola, promovido pela Universidade do Porto, Icofom (Comitê Internacional para Museologia) e Subcomitê Regional do Icofom para América Latina e Caribe (Icofom-LAM), de 27 a 30 de setembro, em Buenos Aires.

Participação de Elizabeth Pougy, apresentando comunicação sobre o Programa Sala do Artista Popular (SAP) em mesa redonda do subtema "Estratégias para a Promoção e Proteção do Patrimônio Imaterial".

- 13ª Jornada Técnica do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, em 29 de setembro, no Rio de Janeiro, RJ.

Participação de Cesar Baía com a palestra "Arte popular: identidade e tradição".

- 14º Curso informativo sobre preservação de acervos bibliográficos e documentais, realizado pela Fundação Biblioteca Nacional, de 20 a 28 de setembro, no Rio de Janeiro.

Participação de Luzia Mercedes Gomes.

- Seminário internacional "Museus nacionais e os desafios do contemporâneo", de 4 a 6 de outubro, no Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro (RJ).

Participação de Vânia Dolores de Oliveira.

- Programa Salto para o Futuro, de 18 a 24 de outubro, com programação voltada para a literatura de cordel como ferramenta auxiliar em sala de aula.

Participação de Maria Rosário Pinto.

- Evento em homenagem ao ator e griot Sotigui Kouiatê. Exibição do filme: “Um Griot no Brasil”, dia 27 de outubro, na UniRio.

Participação de Ana Cretton e Ana Clara Vestes.

- Encontro Pró-Capoeira no Rio de Janeiro, no Centro de Convenções Sul América, na Cidade Nova, com o objetivo de sistematizar as demandas e ações para o Plano de Salvaguarda da Capoeira. 27 a 29 de outubro.

Participação de Maria Elisabeth Andrade Costa, Rebecca Velloso de Luna Guidi e Lívia Lima.

- I Encontro regional do Rio de Janeiro sobre formação de professores para o ensino da arte, realizado pela UFRJ, de 3 a 5 de novembro, no Rio de Janeiro (RJ).

Participação de Ana Cretton com a comunicação "Cultura popular e educação".

- Curso "Taller basico de registro sonoro, visual y catalogacion del Patrimonio Cultural Inmaterial", oferecido pelo Crespial, em Cusco, Peru, de 15 a 20 de novembro de 2010.

Participação de Daniel Reis.

- Reunião sobre o sistema de base de dados PHL, em 22 de novembro de 2010, no Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro (RJ).

Participação de Marisa Colnago Coelho e Marcos Vinícius Ribeiro de Assis.

- Visita técnica ao Ecomuseu da Amazônia, nas comunidades de Castanhal do Mari-Mari e Caruaru, no Pará, em 04 de dezembro.

Participação de Vinícius Monção;

- Seminário Internacional de Sistemas de Catalogação e Gestão do Patrimônio Museológico, organizado pelo Instituto Brasileiro de Museus, Instituto dos Museus e da Conservação de Portugal e IberMuseus, 15 e 16 de dezembro, no auditório do Hotel South American, Rio de Janeiro (RJ).

Participação de Elizabeth Pougy e Vanessa Ferreira.

- Encontro dos Museus do Rio, de 14 a 16 de dezembro.

Participação de Vânia Dolores de Oliveira, apresentando os resultados do projeto de pesquisa e documentação "Memória, cultura, transformação social e desenvolvimento: panorama museal do Estado do Rio de Janeiro", realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Unirio.

- III Teia da Memória, de 15 a 17 de dezembro, no Museu da Maré, Rio de Janeiro (RJ).

Participação de Vânia Dolores de Oliveira na discussão do tema "Inventário participativo" com palestra sobre a experiência de inventário realizado pelo MFEC, visando ao fortalecimento das ações e de promoção de intercâmbio de experiências entre os Pontos de Memória, programa que tem por finalidade valorizar e estimular iniciativas de grupos comunitários que desenvolvem trabalho no campo da memória social.

- Reuniões mensais da Redarte.

Participação de Marisa Colnago Coelho.

- Reuniões mensais da Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC).

Participação de Maria Rosário de Fátima Pinto.

- Reuniões do Comitê Gestor do Promoart com representantes do MinC e do BNDES.

Participação de Claudia Marcia Ferreira, Lucia Yunes, André Lacerda Skiendziel.

PATROCINADORES

- Ministério da Cultura e BNDES, para implantação do Promoart
- Caixa Econômica Federal, na realização das exposições da Sala do Artista Popular
- Petrobras, para realização do Etnodoc

PARCEIROS

- Superintendência do Iphan na Paraíba, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Renda labirinto de Chã dos Pereira";
- Superintendência do Iphan em Alagoas, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Boa-noite: bordado da Ilha do Ferro";
- Casa de Cultura e a Prefeitura Municipal de Itaiópolis (SC), na realização da itinerância da exposição da Sala do Artista Popular "Pêssankas: ovos escritos, poemas imagéticos";
- Museu de Artes e Ofícios de Belo Horizonte (MG), na realização da itinerância da exposição da Sala do Artista Popular "Willi de Carvalho: grandes miniaturas" e na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Mestres que se renovam: a cerâmica popular de Tracunhaém";
- Secretaria de Emprego, Trabalho, Renda e Esporte e Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia, na realização da itinerância das exposições da Sala do Artista Popular "Maragogipinho e a tradição do barro", "Bordados em tauá: cerâmica de Rio Real", e "Potes e caborés: cerâmica de Irará";
- Sebrae-PB, Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado da Paraíba, Programa de Artesanato Paraibano, Casa do Artista Popular e Superintendência do Iphan na Paraíba, para a realização da itinerância da exposição da Sala do Artista Popular "Renda labirinto de Chã dos Pereira";
- Centro de Artesanato de Pernambuco, Bezerros (PE), na realização da itinerância da exposição da Sala do Artista Popular "Impressões dos Borges: a xilogravura de Bezerros";

- Sesc Minas Gerais e Emater/MG, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Utilitários de flandres e cestaria em bambu de Januária";
- Centro de Artesanato da Região de Januária, Emater/MG, Prefeitura Municipal de Pedras de Maria da Cruz (MG) e Prefeitura Municipal de Januária (MG), na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Utilitários em madeira de Pedras de Maria da Cruz: gameleiros de Bom Sucesso";
- Museu de Arte e Cultura Popular da Universidade Federal de Mato Grosso, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Artes natas: mostra do artesanato mato-grossense";
- Programa Artesanato Solidário - ArteSol, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Brinquedos e brincadeiras: artes da infância";
- Prefeitura Municipal de Iguape (SP), Ponto de Cultura Caiçaras, Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Morretes (PR), Fundação Municipal de Cultura de Paranaguá (PR), Cooperativa de Artesãos de Guaraqueçaba (PR), Associação Cultural Caburé e Museu Vivo do Fandango, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Instrumentos musicais do fandango caiçara";
- Programa de Artesanato Paraibano da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Governo da Paraíba, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "A boneca de pano no mundo do faz de conta";
- Governo do Estado do Ceará, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Artes que renovam a tradição";
- A CASA – Museu do Objeto Brasileiro, São Paulo (SP), na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Louça morena do povoado de Poxica".
- Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro na realização das ações do centro, especialmente nos Programas Sala do Artista Popular, Etnodoc e Promoart.

APOIOS

- Prefeitura Municipal de Ingá, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Renda labirinto de Chã dos Pereira";
- Nov'Arte e Associação dos Artesãos de Novo Airão, na realização da exposição da Sala do

Artista Popular "Trançados e entalhes de Novo Airão";

- Coordenadoria Municipal de Turismo e Comunicação de Pão de Açúcar, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Boa-noite: bordado da Ilha do Ferro";
- Superintendência do Iphan em Minas Gerais, Escritório Técnico do Iphan em Diamantina (MG) e Secretaria de Cultura, Turismo e Comunicação de Minas Novas (MG), na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha";
- Superintendência do Iphan no Piauí e Programa de Desenvolvimento do Artesanato do Piauí (Prodart), na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Arte em madeira do Piauí: santos e sertões do imaginário";
- Barraca da Chiquita, Majorlândia, Aracati (CE), na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Garrafas que guardam símbolos e sonhos: a arte em areia colorida de Majorlândia";
- Karandash, na realização da exposição da Sala do Artista Popular "Expressões na madeira: família Antônio de Dedé".

PÚBLICO - GERAL

MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO – EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO	2.911
SALA DO ARTISTA POPULAR	7.153
GALERIA MESTRE VITALINO	4.123
BIBLIOTECA AMADEU AMARAL	906
PROGRAMA EDUCATIVO	3.719
EVENTOS	7.178
SÍTIO WWW.CNFPC.GOV.BR – ACESSO	97.612
FALE CONOSCO (MENSAGENS RECEBIDAS)	670
TOTAL	124.272

Exposição de longa duração (*)

Mês	Geral	Escolar
Jan	775	20
Fev	744	-
Mar	82	90
Abr	415	71
Mai	879	266
Jun	385	63
Subtotal	3.280	510
Total		3.790

(*) Assinantes dos livros de visitantes/usuários.

Obs.: A exposição esteve fechada em diferentes períodos ao longo do mês de março e a partir de 8 de junho, em função de obras de reforma dos espaços.

Sala do Artista Popular (*)

Maragogipinho e a tradição do barro	582
Renda labirinto de Chã dos Pereira	1.069
Trançados e entalhes de Novo Airão	748
Boa noite: bordado da Ilha do Ferro	1.079
Nos Campos do Vale: cerâmica no Alto Jequitinhonha	622
Pinturas de Ermelinda	564
Arte em madeira do Piauí: santos e sertões do imaginário	777
No vão do Urucuia: fios que entrelaçam saberes	789
Garrafas que guardam símbolos e sonhos: a arte em areia colorida de Majorlândia	524
Expressões: família Antônio de Dedé	391
Total	7.145

(*) Assinantes dos livros de visitantes/usuários.

Galeria Mestre Vitalino (*)

Mestre Vitalino e artistas pernambucanos	3.615
Pintura: coleção Mario Schenberg	508
Total	4.123

(*) Assinantes dos livros de visitantes/usuários.

Biblioteca Amadeu Amaral (*)

Acervo bibliográfico	842
Acervo sonoro-visual	47
Acervo arquivístico	11
Acervo do projeto de Mala e cuia	6
Total	906

(*) Assinantes dos livros de visitantes/usuários.

Obs.: O Arquivo Sonoro-visual esteve fechado para reformas em fevereiro e março.

Programa Educativo (*)

Visitas preparatórias	15
Reuniões de apresentação de projetos	49
Projeto Olhando em volta	700
Projeto De mala e cuia	1.275
Projeto Fazendo fita	1.680
Total	3.719

(*) Estimativa média de público dos projetos itinerantes por escola: Olhando em volta (350 alunos); De mala e cuia (150 alunos); Fazendo fita (280 alunos).

Obs.: Com o fechamento da exposição de longa duração, as visitas preparatórias foram suspensas.

Eventos

Seminário ‘Destinações da cultura popular em museus’	43
Seminário ‘Circuito das culturas populares’	85
Lançamento de livros	100
Apresentação de cantos de trabalho das fiandeiras do Vale do Urucuia (MG)	200
Encontro de Moçambiques e Congadas	1.500
Terreiro do Jongo da Serrinha	250
Mercado Brasil de Artesanato Tradicional	5.000
Total	7.178

Outras estatísticas

Obras consultadas do acervo da Biblioteca Amadeu Amaral	
Acervo bibliográfico	643
Acervo sonoro-visual	139
Arquivo permanente	445
Total	1.227

Obs.: O Arquivo sonoro-visual esteve fechado para reformas na última quinzena de fevereiro ao final de março.

Publicações doadas	15.013
Publicações recebidas	292

EQUIPE TÉCNICA DO CNFCP

DIREÇÃO

Claudia Marcia Ferreira

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Coordenadora: Lucia Yunes

André Gustavo Lacerda Skiendziel

PESQUISA

Chefia: Maria Elisabeth de Andrade Costa

Daniel Roberto dos Reis Silva

Guacira Bonacio Coelho Waldeck

Livia Ribeiro Lima

Luiz César dos Santos Baía

Marilya Gomes Dias

Raquel Dias Teixeira

Raul Lody

Rebecca Velloso de Luna Guidi

MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO

Chefia: Elizabeth Bittencourt Paiva Pougy

Leila Cristina Teles

Luiz Carlos Ferreira

Maria do Socorro Cirne Faria Nunes

Vanessa Moraes Ferreira

Vânia Dolores Estevam de Oliveira

BIBLIOTECA AMADEU AMARAL

Chefia: Marisa Colnago Coelho
Alexandre Coelho Neves
Doralice Cordeiro Vidal
Francisco José Sucena Moreira da Costa
Juliana Lima Ribeiro
Luciana de Noronha Versiani
Luzia Mercedes Gomes
Marcos Vinícius Ribeiro de Assis
Maria Rosário de Fátima Pinto

DIFUSÃO CULTURAL

Chefia: Maria Lucila da Silva Telles
Archibaldo Ribeiro Souza
Marcus Vinicius De Lamonica Freire
Maria Rita de Alencar Parreiras Horta
Valtair Romão da Silva

COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Chefia: Luiz Otávio Fernandes Monteiro
Gustavo Magalhães Lopes

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Arlete Rocha Carvalho
Dayane Vieira da Silva
Jorge Guilherme de Lima
Nivia de Andrade Lima
Paulo César Alves
Rita de Cássia de Almeida

COLABORADORES EM PROJETOS E SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS ESPECÍFICOS

Allan Koschdoski

Alexandre de Oliveira Pimentel

Ana Clara das Vestes de Miranda Valle

Anamaria Aziz Cretton

Anderson Milagre

Andrea Regina Antunes França de Mello

Caio de Oliveira César

Carla Jeane da Silva

Carlos Eduardo Silva

Carlos Magno Faccion Junior

Carolina Pontim

Catarina Lúcia de Mello Faria

Clarice Rosa de Jesus

Cristiane Lima Ferreira

Daniele Santos

Daniele Vilar Ferreira

Débora de Oliveira Reina

Dirlene Regina Santos da Silva

Edilberto José de Macedo Fonseca

Elizabeth Gonçalves Pena

Eluar Claro Aberastain Oro

Felipe Castro Lins de Albuquerque

Francisca Maria da Conceição

Franco Grain Botelho

Gisele Oliveira Muniz

Janaína Vainer Cardoso Pereira

José Ferreira Neto

Josemária Gomes de Matos

Joyce Ribeiro de Sá Abbade

Lígia Barbosa Melges

Luciana Gonçalves Carvalho
Luciana Rodrigues Maciel
Lucy Uliana
Luis Cláudio dos Santos
Luiz Rufino Rodrigues Júnior
Luiza Karla Santos e Santos
Lyete Silva de Sant'Anna da Silva
Magda Beatriz Vilela
Maíra Freire Naves Corrêa
Marcele Correia de Oliveira
Marcos Aurélio Machado da Cruz
Maria Beatriz Gomes Bellens Porto
Marize de Souza Chicanel
Regina Célia de Almeida
Renan de Araújo
Sandra Ermínio Pires
Sergio Roberto Ferreira Monte
Talita de Castro Miranda
Waldevino Magnum Lima Moreira
Wilson Valente Oliveira Alonso

ESTAGIÁRIOS

Ana Luiza Castro do Amaral
Andrea Siqueira D'Alessandro Forti
André Januário da Silva
Barbara de Castro Fernandes Rocha
Clarisse Rosa Dias de Jesus
Daniela da Silva
Fabiano Ferreira Braga
Janina Helena Daou Robalinho de Azevedo
Juliana Camargo Souza Macedo

Juliana Vieira Bernardo
Luciana Lacombe Magoulas
Mariana Gomes Lameu
Marianne de Mesquita Caminha
Vinícius de Moraes Monção

PROMOART

Coordenação Técnica: Ricardo Gomes Lima
Coordenação Administrativa: Elizabete Vicari
Arnaldo Augusto de Oliveira Filho
Bianca Arruda Sampaio
Bárbara Frota Arraes
Clebison da Silva Cordeiro
Dirceu Barquette Filho
Elaine Henrique
Elizete Ignácio dos Santos
Felipe Esteves Lima Maciel
Flávia Correia
Hercília Ferreira Jesus dos Santos
Iara Ferraz
Juliana Souza Fonseca
Kátia Rosana da Fonseca
Luciana Gonçalves de Carvalho
Luciana Mattos Moreira Camelo
Márcia Danielli Rodrigues de Sousa Lima
Marcia Shoo
Márcia Valéria de Resende
Maria Eloísa Padilha Gomes
Patrícia Azevedo de Oliveira
Patrícia Messerschmidt dos Santos
Renata Cromwell Lisa Medeiros

Renata de Carvalho Salles (Consultoria Jurídica)

Rodrigo Miranda Ramos

Tatiana de Sá Freire Ferreira

Valena Ribeiro Garcia Ramos

Valéria Leite de Aquino

Vânia Menezes de Almeida

Wilmara da Silva Figueiredo

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE AMIGOS DO MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO

Presidente: Lygia Segala

Superintendente: Maria Laura Cavalcanti

Técnicos: Cristiano Motta Mendes e Edina Sarmento

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO COM BASE NAS INFORMAÇÕES SETORIAIS

Lucia Yunes, Lucila Silva Telles e Marcus De Lamonica

REVISÃO

Lucila Silva Telles

Beth Pena